

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Relatório sobre a revisão de Informações
Trimestrais (ITRs)
Trimestre findo em 30 de junho de 2011

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
MPX Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MPX Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (continuação)

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, as controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., UTE Porto do Açu Energia S.A., Seival Sul Mineração Ltda., UTE MPX Sul Energia Ltda., MPX Energia de Chile Ltda., MPX Áustria GmbH, MPX Viena GmbH, MPX Colômbia S.A., MPX Tauá Energia Solar Ltda., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda., Termopantanal Participações Ltda., Termopantanal Ltda., Nova-Sistemas de Energia Ltda., UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A., Seival Participações S.A. e Kebiny S.A. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levanta sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (continuação)

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Informações Trimestrais

Trimestre findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A MPX Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na Praia do Flamengo nº 66 - 9º andar - Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfólio* diversificado de projetos com usinas termelétricas no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de mineração de carvão na Colômbia e de gás natural no Brasil tanto para fornecimento às usinas quanto para a comercialização.

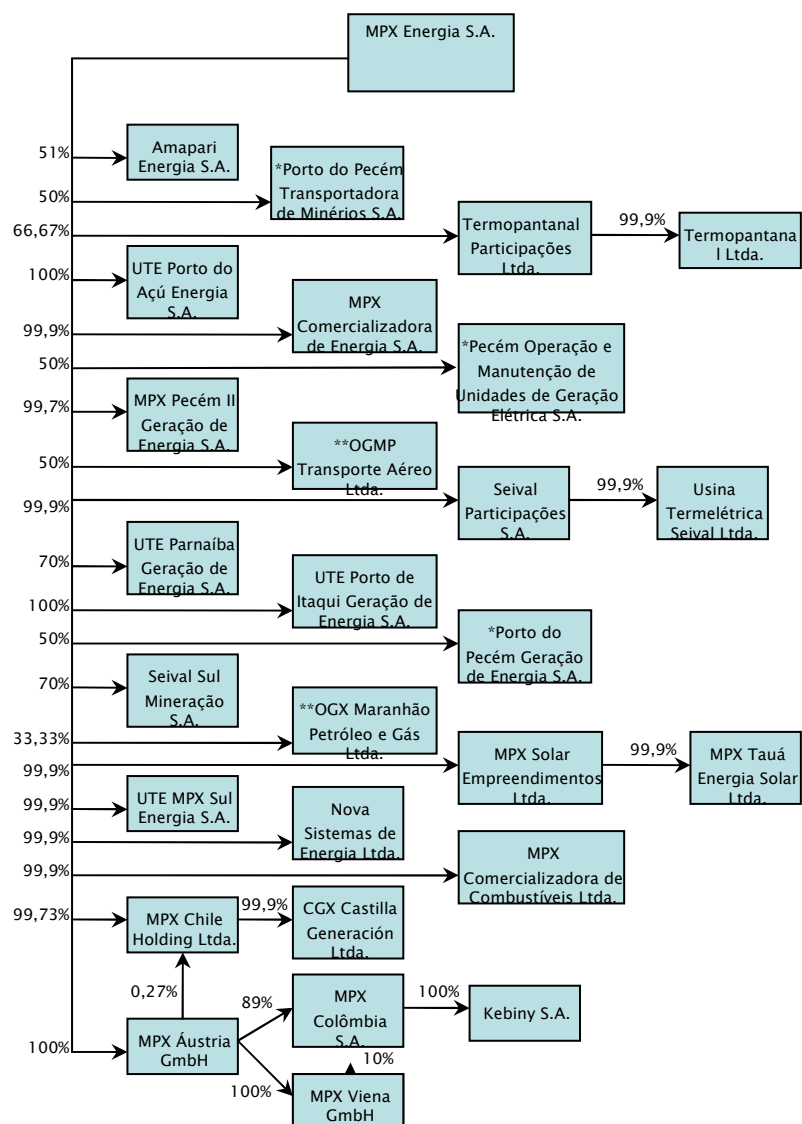
Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para os projetos são obtidos basicamente pela captação efetuada através da Oferta Pública de Ações da Companhia, realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$2.035.410, bem como por financiamentos.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui participações societárias em coligadas, controladas diretas e indiretas, nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. e no Fundo de Investimento Multimercado MPX 63. Todas as empresas encontram-se em fase pré-operacional, exceto Amapari Energia S.A., MPX Comercializadora de Energia Ltda. e OGMP Transporte Aéreo Ltda. Para maiores detalhes das controladas, ver Nota Explicativa nº 12.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)



* Controlada em conjunto

** Coligada

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2 Licenças e Autorizações

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo	Emissão	Vigência
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(a) 15/3/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 114/2009	(b) 11/9/2009	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 116/2009	(c) 28/9/2009	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 556/2009	(d) 21/12/2009	2 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(e) 29/1/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(f) 18/3/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 672/2009	(g) 23/12/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 005/2011	(h) 3/3/2011	4 meses
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 041/2011	(i) 24/4/2011	1 ano
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(j) 20/5/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(k) 9/6/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(l) 7/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(m) 3/7/2009	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Instalação nº 110/2010	(n) 3/3/2010	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Operação nº 195/2010	(o) 14/4/2011	1 anos
MPX Energia S.A.	Renovação Licença Prévia 03/2011	(p) 14/1/2011	1 ano
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença Prévia nº IN015964	(q) 1/3/2011	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN000882	(r) 14/10/2009	3 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença de Instalação nº FE015178	(s) 15/12/2008	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000207	(t) 22/5/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000208	(u) 22/5/2009	3 anos
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(v) 21/10/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009	(x) 11/11/2009	2 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009- 1º Retificação	(w) 22/12/2010	2 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda.	Licença Prévia nº 601/2010	(y) 21/5/2010	2 anos
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(z) 25/2/2008	Indeterminado

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Empresa	Tipo	Emissão	Vigência
	Calificación Ambiental "PuertoCastilla"		
OMX Operaciones Maritimas Ltda.	Resolución Exenta N° 254 (aa)	23/12/2010	Indeterminado
CGX Castilla Generación S.A.	Resolución Exenta N° 46(bb)	1/3/2011	Indeterminado
MPX Colombia S.A.	Resolución N° 1074 (cc)	8/6/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. - Porto do Pecém Geração de Energia S.A	Licença Prévia n° 113/21(dd)	22/2/2011	1 ano
	Autorização Ambiental n° 43/2011 (ee)	28/6/2011	1 ano

- (a) Licença de Instalação embasada no parecer Técnico n 815/2011 - COPAM/NUCAM, referente a Linha de Transmissão de 230Kv, da MPX Pecém II, com 1,83Km de extensão.
- (b) Renovação da Licença de Instalação n° 98/2008 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 11 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.
- (c) Renovação da Licença de Instalação n.º483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 28 de setembro de 2009 com vigência de 2 anos.
- (d) Licença de Instalação para linha de transmissão de 230Kv, com extensão de 14,4 Km, que interligará a UTE à subestação Cauipe da CHESF.
- (e) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (f) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (g) Licença de instalação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,7 KM, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (h) Licença Prévia concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.863 MW de energia elétrica, onde foram feitas retificações nas condicionantes e foi expressa a potencia da UTE Parnaíba. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (i) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.863 MW de energia elétrica
- (j) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (k) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (l) Autorização para início em 8 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (m) Renovação da licença de operação n.º 99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011, com vigência de 2 anos.
- (n) Licença embasada no parecer técnico n.502/2010 COPAM/NUCAM referente a licença de instalação para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (o) Licença de Operação para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (p) Licença prévia embasada no parecer técnico n.º 3670/2009 - COPAM/NUCAM, referente ao projeto de implantação de um parque eólico com potência nominal de 31,5 MW. Em 14 de janeiro de 2011 houve renovação pela Licença prévia 3/2011- COPAM/NUCAM.
- (q) Licença Prévia concedida pelo INEA aprovando a concepção e localização da Usina Termoelétrica a gás liquefeito, com potência máxima instalada de 3.300MW.
- (r) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW. Essa licença passa a substituir a LP FE 014522/2008.
- (s) Licença de Instalação concedida pelo INEA (antiga FEEMA) a realizar as obras para implantação de estrada de acesso para a Usina Termelétrica e subestação provisória de energia elétrica, com linha de transmissão de 34,5kV, para atender à demanda de energia consumida durante a fase de implantação da UTE.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (t) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 66.000 MWh/ano de energia.
- (u) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 147.000 MWh/ano de energia.
- (v) Renovação da Licença de operação n.º1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (w) Licença prévia concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.
- (x) Licença Prévia concedida pelo IBAMA com vigência de 2 anos, relativa ao empreendimento Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 727MW, utilizando como combustível o carvão mineral proveniente da Mina Seival - retificação da LP 322/2009.
- (y) Licença Prévia concedida pela FEPAM relativa à barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300MW.
- (z) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (aa) Resolución de Calificación Ambiental do Puerto Castilla, emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (bb) Resolución de Calificación Ambiental da Central Termelétrica Castilla, usina a carvão com 2354 MW emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (cc) Licencia Global Ambiental da Mina de Cañaverale, produção de 2.5 MPTA de carvão emitida pelo Ministerio de Ambiente, Vivienda y Desarrollo Territorial, equivalente a licença de instalação e operação.
- (dd) Licença de Operação N° 113/2011 com vigência de 1 ano, relativa a Linha de Transmissão de 230 KV da Usina Termelétrica Porto do Pecém à Subestação Cauípe da companhia Hidroelétrica do Vale do São Francisco.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(ee) Autorização Ambiental Nº 43/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes operacionais para Transportador de Correia Tubular da Usina Termoeletrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

3 Apresentação das Informações Trimestrais

a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2011, estão assim apresentadas:

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em conformidade com o CPC 21 e instruções específicas emitidas pela CVM, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM durante os exercícios dos anos de 2010 e 2009.

Os pronunciamentos, as interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e pelas normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais individuais visando o alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas feita pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$55.154, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009. Consequentemente a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais, exceto pela diferença no patrimônio líquido mencionada acima. Assim sendo, as Informações Trimestrais consolidadas e as Informações Trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações Trimestrais.

A autorização para a conclusão e divulgação das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2011 foi dada pela Administração em 12 de agosto de 2011.

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e das aplicações financeiras mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 11 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota Explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros;
- Nota explicativa nº 21 - Provisão para contingências; e
- Nota Explicativa nº 24 - Plano de pagamento baseado em ações.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4 Resumo das principais práticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 24 de março de 2011, exceto por aquelas mencionadas abaixo. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

Novas normas ainda não adotadas

Algumas normas e emendas das normas e interpretações emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, portanto, não foram aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, sendo essas:

- IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis;
- IAS 12 - Tributos sobre o lucro;
- IAS 19 - Benefícios a empregados;
- IFRS 7 - Instrumentos financeiros - evidenciação;
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração;
- IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto e IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades; e
- IFRS 13 - Mensuração ao valor justo.

A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial, nem pretende fazer uma adoção preliminar dessas normas ou interpretações.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esse IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5 Informações Trimestrais consolidadas

As informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as informações trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (direta ou indiretamente) e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	Participação controladora	
	30/6/2011	31/12/2010
Controladas ou coligadas diretas		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	99,73%
MPX Áustria GmbH	100,00%	100,00%
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	33,33%	33,33%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	70,00%
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	99,99%
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	-
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Ltda (PO&M)	50,00%	-
Seival Participações S.A.	99,99%	-

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Participação controladora</u>	
	30/6/2011	31/12/10
Fundos Exclusivos		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX.	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entre elas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não são detidos pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e entre elas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas contra os respectivos investimentos.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os investimentos nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Ltda. são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora, e consolidadas proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as informações trimestrais consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo “FI Multimercado Crédito Privado MPX 63”, administrado pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	312	152	54.734	13.323
Fundo de Investimento Multimercado MPX 63 (a)	446.445	195.318	508.912	208.848
Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI				
Federal (b)	-	-	100.677	67.484
CDB/Compromissadas (c)	-	-	-	13.392
Outras aplicações em renda fixa (d)	-	142	34.730	1.420
	<u>446.757</u>	<u>195.612</u>	<u>699.053</u>	<u>304.467</u>

(a) Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - “CDB”) emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP (“CDI”) de 100,4 % (marcação a mercado) e 100,9% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

Fundo Multimercado Consolidado	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
MPX Energia S.A.	446.445	195.318
UTE Porto do Açu Energia S.A.	243	4
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	6.764
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	16.373	3.260
Amapari Energia S.A.	13.804	468
Seival Sul Mineração Ltda.	484	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	328	368
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	21.058	2.490
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	785	176
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	8.376	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	1	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	1.015	-
	<u>508.912</u>	<u>208.848</u>

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal é lastreado em títulos públicos do tesouro nacional, LFT, LTF-O e LTN-O com liquidez diária. O Fundo obteve uma rentabilidade média em 30 de junho de 2011, equivalente a 98,6% do DI CETIP ("CDI"). As empresas que têm cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (c) Representam valores investidos em CDBs ou Debêntures Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha e remuneradas com taxas médias de 100% CDI.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundo de Investimento pela MPX Chile em pesos chilenos e dólar com rentabilidade média no ano de 0,63 % a.a. nominal.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o Fundo de Investimento Multimercado em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63 encontra-se representado pela carteira apresentada abaixo:

Tipo	Emitente	Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Debêntures	Bradesco	-	11.424	-	12.216
Debêntures	Bradesco	-	28.136	-	30.085
Debêntures	Bradesco	7.113	46.894	8.109	50.142
Debêntures	Itaú	33.234	93.787	37.885	100.284
Debêntures	Bradesco	26.330	-	30.014	-
Debêntures	Bradesco	61.436	-	70.032	-
Debêntures	Itaú	87.766	-	100.046	-
CDB Pós	BNB	35.662	-	40.651	-
CDB Pós	BNB	7.467	-	8.512	-
CDB Pós	BB	87.805	-	100.091	-
CDB Pós	HSBC	87.805	-	100.091	-
NTN OVER	Tesouro	-	1.306	-	1.396
LFT OVER	Tesouro	11.413	-	13.009	-
Corp Ref DI FI	Itaú	419	13.774	478	14.728
Tesouraria	Tesouro	5	5	5	5
Encargos do fundo		(10)	(8)	(11)	(8)
		<u>446.445</u>	<u>195.318</u>	<u>508.912</u>	<u>208.848</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/10	30/6/2011	31/12/10
LFT Geral	-	4.909	28.690	175.091

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

8 Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
BNDES - Porto do Pecem	(a)	118.473	237.100	118.472	237.100
BNDES - Porto do Pecem	(b)	3.723	7.974	3.723	7.974
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(c)	-	-	9.677	9.170
BNDES - UTE Porto do Itaquí	(d)	-	4.187	-	4.187
BNDES - Pecem II	(e)	-	113.478	-	113.478
BNDES - Pecem II	(f)	-	2.769	-	2.769
BNDES - Pecem II	(g)	-	-	16.807	-
Comercializadora de Energia	(h)	-	-	3.725	-
		<u>122.196</u>	<u>365.508</u>	<u>152.404</u>	<u>374.678</u>
Circulante		122.196	365.508	125.920	365.508
Não circulante		-	-	26.484	9.170

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada Porto de Pecém Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente MPX S.A para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Refere-se à parte da MPX Energia S.A. no Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal. A redução do saldo no último trimestre refere-se aos aportes de capital realizados pela controladora MPX Energia S.A em sua controlada, de forma a honrar as suas obrigações de fluxo de caixa e manter a referida relação de capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato de financiamento.
- (b) Juros oriundos da aplicação mencionada no item (a) acima.
- (c) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do referido contrato.
- (d) Refere-se, em 2010, aos juros oriundos da aplicação para cumprimento das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre BNDES e a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente (MPX Energia S.A), mantendo a relação de capital próprio pré-estabelecida em contrato. Aplicação em CDB no BNB.
- (e) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e BNDES a controlada MPX Pecem II Geração de Energia S.A., para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Aplicação em LFT. A redução do saldo no último trimestre refere-se aos aportes de capital realizados pela controladora MPX Energia S.A em sua controlada, de forma a honrar as suas obrigações de fluxo de caixa e manter a referida relação de capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato de financiamento.
- (f) Juros provenientes da aplicação referente ao depósito vinculado mencionado no item acima.
- (g) Serviço da Dívida das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada MPX Pecem II Geração de Energia S.A.
- (h) Garantias da MPX Comercializadora de Energia Ltda. referente à compra de energia no mercado livre.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9 Contas a receber de clientes e Subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda., no montante de R\$5.480 (R\$3.433 em 31 de dezembro de 2010), bem como à venda de energia pela MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$13.309 (R\$6.413 em 31 de dezembro de 2010).

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis - CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

Até 30 de junho de 2011, o saldo em aberto é de R\$33.527 (R\$28.807 em 31 de dezembro de 2010).

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10 Despesas antecipadas

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Seguro garantia - ANEEL	(a)	-	-	2.564	3.942
Opção de aluguel de área	(b)	-	-	2.837	2.837
Custo de captação de empréstimos	(c)	-	-	-	1.568
Seguros		28	188	3.303	4.405
		<u>28</u>	<u>188</u>	<u>8.704</u>	<u>12.752</u>
Circulante		28	188	5.773	8.469
Não circulante		-	-	2.931	4.283

- (a) Refere-se ao valor para cobrir as obras das usinas e contratos de concessão para geração de energia elétrica promovidas pela ANEEL.
- (b) Refere-se ao pagamento realizado pela MPX Energia de Chile Ltda. para ter o direito de exercer a opção ao aluguel do terreno no Chile, onde será instalada a usina termelétrica de 2.100 MW. Os valores estão registrados de acordo com o contrato, que é a opção com o terceiro, o que se aproxima de forma material ao valor justo.
- (c) Em 2009, com a liberação dos financiamentos de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e UTE Porto de Itaipu Geração de Energia S.A., os custos de captação de empréstimos foram reclassificados para conta retificadora do empréstimo e financiamento no passivo não circulante, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556 de 12 de novembro de 2008. Para informações adicionais ver Nota Explicativa nº 16.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11 Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Imposto de renda retido na fonte (b)	4.963	12.210	12.037	19.918
Antecipação de contribuição social- ano anterior (a)	408	2.551	408	2.551
Imposto de renda retido na fonte- ano anterior (b)	42.262	32.385	54.322	41.196
Imposto de renda retido na fonte - mútuo (b)	3.629	3.655	3.631	3.658
ICMS	-	-	2.221	2.492
Outros	955	471	6.151	1.070
	<u>52.217</u>	<u>51.272</u>	<u>78.770</u>	<u>70.885</u>
Circulante	52.217	51.272	56.552	52.615
Não circulante	-	-	22.218	18.270

(a) É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro recolhidas ao longo do ano. Serão compensados com o imposto de renda e a contribuição social, apurados com base no regime do lucro real.

(b) O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos serão compensados com o imposto de renda e contribuição social a pagar.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açu Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos, eliminando assim os efeitos contábeis trazidos pelas novas mudanças contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
Ativo diferido	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Prejuízo fiscal e base negativa	35.641	19.407	35.642	19.407
Diferenças temporárias - RTT	-	-	186.349	201.987
Baixa do ativo diferido	-	-	1.594	1.594
Valor justo dos derivativos embutidos	920	-	920	-
Variação cambial sobre principal de empréstimos	-	-	20.292	20.292
Variação cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	60.463	60.463
	<u>36.561</u>	<u>19.407</u>	<u>305.260</u>	<u>303.743</u>
Passivo diferido	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Diferenças temporárias - RTT	-	-	18.687	45.796
Variação cambial não realizada	-	-	52.561	44.775
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.248</u>	<u>90.571</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Participações societárias	1.314.229	1.035.361	20.056	26.240
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	24.219	50.353	24.219
	<u>1.314.229</u>	<u>1.059.580</u>	<u>70.409</u>	<u>50.459</u>

b. Participações societárias

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as Informações Trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle e dos Fundos Exclusivos. Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são os seguintes:

		30/6/2011					
Controladas (diretas)	Participação no Capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	357.874	1.632.393	340.110	1.313.443	336.714	(15.190)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	22.864	1.186.332	87.274	818.190	303.732	(19.116)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	40.337	2.173.763	208.209	1.600.428	405.463	(26.336)
Amapari Energia S.A.	51,00%	36.667	103.697	35.800	4.663	99.901	14.284
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	300	45.967	447	-	45.820	(1.556)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	559	4.220	15	-	4.764	(321)
UTE MPX Sul Energia	99,90%	411	12.140	240	-	12.311	(1.001)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30/6/2011							
Controladas (diretas)	Participação no Capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Ltda.							
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	36.007	1.091	15.286	8.359	13.453	2.273
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	38.399	10.132	1.276	39.092	8.163	(9.853)
MPX Austria GmbH	100,00%	56.543	186.035	206.320	-	36.258	(16.484)
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	864	8.947	450	833	8.528	(435)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	25.472	7.603	22.427	5.448	5.200	6.968
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	8	390	-	2.726	(2.328)	11
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	21.354	72.243	1.801	-	91.796	(3.743)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	518	41	27	-	532	(69)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	119	7.612	-	-	7.731	(119)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	551	-	-	-	551	-
Seival Participações S.A.	99,99%	-	49.730	-	11.178	38.552	-

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2010							
Controladas (diretas)	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	69.488	1.245.279	113.616	964.900	236.251	(41.405)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	144.436	900.684	70.888	784.863	189.369	(33.791)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	46.859	1.423.432	109.076	995.677	365.538	(33.660)
Amapari Energia S.A.	51,00%	16.082	104.205	28.629	9.918	81.740	183
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	310	44.744	728	5.030	39.296	(9.802)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	219	4.217	9	665	3.762	(629)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	545	12.030	1.632	-	10.943	(4.534)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	15.660	1.407	5.884	-	11.183	158
MPX Energia de Chile Ltda.	99,73%	4.756	10.491	1.371	-	13.876	(8.507)
MPX Austria GmbH	100,00%	-	43.378	-	-	43.378	(35.126)
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	99,90%	250	4.669	92	4.595	232	(520)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	138.563	49.366	146.140	44.237	(2.448)	14.197
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	4	369	1	2.712	(2.340)	3.925
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	2.588	6.723	404	1.080	7.827	(1.537)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,99%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	-	-	-	-	1	-

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O saldo da conta de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Controladas diretas				
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	336.714	267.995	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	302.821	188.803	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	405.463	365.537	-	-
Ágio por rentabilidade futura	15.470	15.470	-	-
Amapari Energia S.A.	50.950	41.687	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	37.740	39.295	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	2.695	2.633	-	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	9.931	10.931	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	13.439	11.172	-	-
MPX Energia de Chile Ltda.	8.140	13.838	-	-
MPX Áustria GmbH	36.258	43.378	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	5.587	232	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	532	1	-	-
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	4.646	246	-	-
Termopantanal Participações Ltda.(*)	-	-	-	-
OGX Maranhão	20.056	26.240	20.056	26.240
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	14.557	5.478	-	-
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.425	2.425	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda	(a) 7.731	-	-	-
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A	(b) 551	-	-	-
Seival Participações S.A	(c) 38.523	-	-	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	(d) -	24.219	50.353	24.219
	<u>1.314.229</u>	<u>1.059.580</u>	<u>70.409</u>	<u>50.459</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c. Mutação do investimento

Controladas diretas	Saldo em 31/12/2010	Integralização de capital	Equivalência	Variação cambial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Saldo em 30/6/2011
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	267.995	118.627	(18.164)	-	(31.744)	336.714
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	188.803	133.480	(19.462)	-	-	302.821
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	365.537	66.262	(26.336)	-	-	405.463
Ágio por rentabilidade futura	15.470	-	-	-	-	15.470
Amapari Energia S.A.	41.687	-	9.263	-	-	50.950
UTE Porto do Açu Energia S.A.	39.295	-	(1.555)	-	-	37.740
Seival Sul Mineração Ltda.	2.633	286	(224)	-	-	2.695
UTE MPX Sul Energia Ltda.	10.931	-	(1.000)	-	-	9.931
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	11.172	-	2.267	-	-	13.439
MPX Energia do Chile Ltda.	13.838	4.496	(9.813)	(381)	-	8.140
MPX Áustria GmbH	43.377	8.740	(16.547)	688	-	36.258
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	232	1.200	4.155	-	-	5.587
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	1	601	(70)	-	-	532
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	246	(246)	4.646	-	-	4.646
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda	26.240	4.086	(10.270)	-	-	20.056
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	5.479	11.698	(2.620)	-	-	14.557
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.425	-	-	-	-	2.425
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	-	7.849	(118)	-	-	7.731
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	-	551	-	-	-	551
Seival Participações S.A.	-	38.523	-	-	-	38.523
Adiantamento para futura aquisição de investimento	24.219	(24.219)	-	-	-	-
	<u>1.059.580</u>	<u>371.934</u>	<u>(85.848)</u>	<u>307</u>	<u>(31.744)</u>	<u>1.314.229</u>

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) A sociedade, constituída em 6 de abril de 2011, tem por objeto a aquisição de aeronaves para a exploração de transporte aéreo não regular de passageiro, carga e mala postal na modalidade de taxi aéreo, incluindo as operações "off-shore".
- (b) A sociedade, constituída em 30 de maio de 2011, tem por objeto a prestação de serviço de operação e manutenção de unidades de geração elétrica.
- (c) Em junho de 2011 foi efetuada a transferência das ações desta sociedade para MPX Energia S.A. A sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda e tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub produtos do carvão, conforme mencionado na nota nº 13.
- (d) Em junho de 2011, a MPX Energia S.A assinou Termo de Compromisso para aquisição de 660MW em projetos do Grupo Bertim para aquisição das sociedades UTE MC2 Joinville S.A e da UTE MC2 João Neiva S.A ("projetos"), detentoras de autorizações para construção de usinas termelétricas a gás natural liquefeito. A Companhia pretende transferir os projetos para o Complexo Termelétrico Parnaíba. A aquisição está sujeita à obtenção da autorização pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para adequação dos projetos à implantação dos mesmos no Complexo Termelétrico Parnaíba.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13 Imobilizado

a. Composição dos saldos

30/6/2011							
	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	43.979	-	43.979
Móveis e utensílios	10	3.325	(765)	2.560	5.236	(883)	4.353
Máquinas e equipamentos	3-5/10	1.547	(78)	1.469	80.764	(9.511)	71.253
Equipamentos de informática	20	1.875	(857)	1.018	2.944	(1.096)	1.848
Veículos	20	-	-	-	8.506	(253)	8.253
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.168	(128)	1.040	8.036	(619)	7.417
Gasoduto	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Custo de desmantelamento	-	-	-	-	(3.538)	-	(3.538)
Imobilizado em curso	-	13.414	-	13.414	4.205.324	-	4.205.324
		<u>21.329</u>	<u>(1.828)</u>	<u>19.501</u>	<u>4.351.251</u>	<u>(12.362)</u>	<u>4.338.889</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2010					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	2.640	-	2.640
Móveis e utensílios	10	1.885	(668)	1.217	3.011	(790)	2.221
Máquinas e equipamentos	3-5/10	1.122	(21)	1.101	78.821	(7.691)	71.131
Equipamentos de informática	20	1.729	(686)	1.042	2.689	(906)	1.783
Veículos	20	-	-	-	719	(203)	516
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.168	(113)	1.055	7.888	(354)	7.534
Gasoduto	-	-	-	-	12.169	-	12.169
Provisão para perda "Impairment"	-	-	-	-	(12.169)	-	(12.169)
Custo de desmantelamento	-	-	-	-	(3.450)	-	(3.450)
Imobilizado em curso	-	9.442	-	9.442	3.390.304	-	3.390.304
		<u>15.346</u>	<u>(1.488)</u>	<u>13.857</u>	<u>3.482.622</u>	<u>(9.944)</u>	<u>3.472.679</u>

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas das empresas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$324.240. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação. As referidas controladas assinaram com a MABE um contrato EPC na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2011, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 30 de junho de 2011, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$135.480 (R\$183.958 em 31 de dezembro de 2010) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas informações trimestrais consolidadas na rubrica “Retenções contratuais”.

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos de desenvolvimento, como UTE Porto do Pecém I e II, UTE Porto do Itaqui, MPX Colômbia, MPX Tauá, UTE Porto do Açú, UTE MPX Sul entre outros e adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação.

Os custos de mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., cujo montante atualizado é de R\$14.297 estão sendo capitalizados.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Movimentação do custo

Controladora					
	31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	1.885	1.440	-	-	3.325
Máquinas e equipamentos	1.122	425	-	-	1.547
Equipamentos de Informática	1.729	146	-	-	1.875
Benfeitorias em bens de terceiros	1.168	-	-	-	1.168
Imobilizado em curso	9.442	3.972	-	-	13.414
	<u>15.346</u>	<u>5.983</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.329</u>
Consolidado					
	31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	2.640	41.339	-	-	43.979
Móveis e utensílios	3.011	2.056	-	169	5.236
Máquinas e equipamentos	78.821	1.997	-	(54)	80.764
Equipamentos de Informática	2.689	255	-	-	2.944
Benfeitorias em bens de terceiros	7.888	97	-	51	8.036
Gasoduto	12.169	-	-	-	12.169
Veículos	719	7.860	(73)	-	8.506
Provisão para perda "Impairment"	(12.169)	-	-	-	(12.169)
Custo de desmantelamento	(3.450)	(88)	-	-	(3.538)
Imobilizado em curso	3.390.304	815.194	(8)	(166)	4.205.324
	<u>3.482.622</u>	<u>868.710</u>	<u>(81)</u>	<u>-</u>	<u>4.351.251</u>

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Terrenos

A MPX Colômbia S.A. adquiriu, em 31 de maio de 2011, 100% das ações da sociedade Kebiny S.A., pelo montante de Cop\$25.759.623.066 (correspondentes a R\$22.701 em 30 de junho de 2011). Esta companhia possui a área denominada de Bello Horizonte, onde pretende desenvolver site estratégico para implantação de porto próprio na Colômbia. A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativo uma vez que a Kebiny é proprietária de imóvel que servirá para o desenvolvimento do site estratégico para implantação de tal porto. Para essa aquisição foram efetuados adiantamentos no montante de R\$21.892 que estavam sendo registrados no intangível e em junho foram reclassificados para a conta de terrenos. Adicionalmente foram efetuados adiantamentos no montante de R\$19.447, para aquisição de áreas estratégicas para o desenvolvimento do porto próprio na província de La Guajira. Este empreendimento é parte integrante da solução logística para seu sistema integrado de mineração na Colômbia.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

14 Combinação de Negócios

Em junho de 2011, a MPX Energia S.A. obteve o controle na sociedade Seival Participações S.A., ao adquirir participação societária de 99,99% de suas ações pelo montante de R\$38.523. Esta sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda., que tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub-produtos do carvão.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ágio

Não houve ágio reconhecido na aquisição da Seival Participações S.A. conforme abaixo:

Contraprestação transferida	38.523
(-) Valor justo dos ativos/passivos líquidos:	
Imobilizado	(49.730)
Passivo diferido	11.178
Participação dos acionistas não controladores	<u>(29)</u>
(=) Goodwill da combinação de negócios	<u>-</u>

A Companhia registrou esta transação com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade.

Destacamos que o período de mensuração da combinação de negócio termina assim que obtivermos as informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, contudo, esse período não poderá exceder a um ano da data da aquisição.

Com a aquisição desta sociedade a MPX Energia S.A. amplia o seu plano de negócios.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15 Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa de amortização % a.a.	30/6/2011					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	1.630	(456)	1.174	3.338	(907)	2.431
Direitos minerários de carvão	-	-	-	-	23.199	-	23.199
Opções de direitos minerários	-	-	-	-	2.449	-	2.449
Estudos minerários	-	-	-	-	26.452	-	26.452
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	15.470	-	15.470
Direito de uso	-	-	-	-	11.940	-	11.940
		<u>1.630</u>	<u>(456)</u>	<u>1.174</u>	<u>82.848</u>	<u>(907)</u>	<u>81.941</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

		31/12/2010					
	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			Consolidado		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Licenças de informática	20	1.198	(325)	873	2.517	(653)	1.864
Direitos minerários de carvão	-	-	-	-	42.785	-	42.784
Opções de direitos minerários	-	-	-	-	2.449	-	2.449
Estudos minerários	-	-	-	-	14.212	-	14.212
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	15.470	-	15.470
Direito de uso	-	-	-	-	11.744	-	11.744
		<u>1.198</u>	<u>(325)</u>	<u>873</u>	<u>89.177</u>	<u>(653)</u>	<u>88.523</u>

b. Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Licenças de informática	1.198	432	-	-	1.630

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

		Consolidado			
	31/12/2010	Movimentação			30/6/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Licenças de informática	2.517	825	(4)	-	3.338
Direitos minerários de carvão	42.785	3.072	(22.658)	-	23.199
Opções de direitos minerários	2.449	-	-	-	2.449
Estudos minerários	14.212	12.240	-	-	26.452
Ágio na aquisição de investimento	15.470	-	-	-	15.470
Direito de uso	11.744	196	-	-	11.940
	89.177	16.333	(22.662)	-	82.848

Direitos Minerários de Carvão

Em junho de 2011 reclassificamos os adiantamentos para aquisição da área de Bello Horizonte para o imobilizado, conforme descrito na nota nº13.

Estudos minerários

As atividades de implantação dos projetos de mineração estão focadas, inicialmente, na operacionalização das minas a céu aberto em Cañaverales e Papayal. Com base na campanha exploratória, realizada em 2010, a MPX Colômbia S.A. deu início ao Plano de Trabalho e Obras (PTO) das minas de Cañaverales e Papayal, o qual compreende todas as informações do projeto de mina, como planos de lavra, mapas, instalações, dimensionamento de frotas de equipamentos de mina, área total do projeto, dentre outros.

Em 2010, a Companhia desenvolveu os estudos necessários para obtenção de licenciamento dos projetos minerários acima citados. Neste sentido, a MPX Colômbia S.A. elaborou os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para as minas de Cañaverales e Papayal, os quais foram protocolados no terceiro trimestre de 2010.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

No 1º trimestre de 2011, a Companhia assegurou solução logística para seu sistema integrado de mineração e os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) estão sendo apresentados até o recebimento da licença ambiental definitiva.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

a. Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista, que detém 68,3% das ações ordinárias.

b. Administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

c. Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A. e OSX Brasil S.A.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado estão representados, respectivamente, da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Amapari Energia S.A. (a)	4.663	9.918	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	-	256.864	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.683	7.663	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	(7.453)	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	458	445	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	8.359	-	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (i)	919	-	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	3.050	3.263
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	2.420	-
EBX Holding Ltda.	1.293	-	1.293	-
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital para controles (j)	79.260	10.270	-	-
Não circulante	<u>95.182</u>	<u>277.707</u>	<u>6.763</u>	<u>3.263</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (c)	446	379	642	649
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	687	1	-	-
Amapari Energia S.A.	-	337	-	-
Petra Energia S.A. (f)	-	-	6.300	1.080
Copelmi Mineração Ltda. (g)	-	-	10	191
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	-	-	255	-
Seival Participações Ltda.	1	1	289	-
AVX Ltda.	63	-	63	-
MMX Chile	-	-	3	-
	<u>1.197</u>	<u>718</u>	<u>7.562</u>	<u>1.920</u>
Circulante	1.195	716	973	649
Não circulante	2	2	6.589	1.271
Resultado				
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Amapari Energia S.A. (a)	555	1.333	-	-
MPX Pecem II Geração de Energia S.A. (e)	4.612	858	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	-	(6.872)	-	(7.172)
Termopantanal Participações Ltda. (b)	4	18	-	7.172
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A (i)	1.295	-	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	(3.887)	-	-	-
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	323	(2.520)	(1.594)	(6.930)
MMX Mineração e Metálicos S/A	323	-	-	-
OGX Petróleo e Gás Ltda.	323	-	-	-

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
OSX Brasil S.A.	323	-	-	-
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (c)	(9.430)	(5.296)	(11.959)	(6.334)
Total	<u>(5.559)</u>	<u>(12.479)</u>	<u>(13.553)</u>	<u>(13.264)</u>

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (140% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$555 (R\$1.333 em 30 de junho de 2010).
- (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Em 30 de junho de 2011 o efeito em resultado é de R\$4. A MPX Energia S.A. constituiu provisão para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.
- (c) A Companhia e suas controladas mantêm também contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda. e MMX Chile S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com a negociação entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$9.430 (R\$5.296 em 30 de junho de 2010)
- (d) Contrato de locação de uma área de 224,38 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A., figurando como locadora, e UTE Porto do Açú Energia S.A. como locatária. O valor original do contrato é de 0,34045 por m² por mês e data de vencimento de 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (e)** Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (8,5% a.a. conforme previsto em contrato de financiamento firmado entre MPX Energia S.A, Pecém II Geração de Energia S.A e BNDES, onde MPX figura como interveniente). Esse contrato foi liquidado em maio de 2011. Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$4.612.
- (f)** Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. na qual a Petra Energia S.A. detém 30 % de participação do capital social.
- (g)** Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Seival Sul Mineração de Energia S.A. na qual a Copelmi Mineração Ltda. detém 30 % de participação do capital social.
- (h)** O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (120% da taxa DI-Over) e com vencimento em 29 de julho de 2011. Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$289. (ii) Despesas de ressarcimento de perdas financeiras decorrentes das operações de compra e venda de energia, no total de R\$4.176.
- (i)** O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (120% da taxa DI-Over) e cujo vencimento ocorreu em 29 de abril de 2011 quando foi integralmente liquidado. Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$377. (ii) Receita de ressarcimento de custos relativos a estudos de viabilidade. Em 30 de junho de 2011, o efeito no resultado é de R\$919.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (j) A Companhia reclassificou os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) em suas controladas, os quais são irrevogáveis e irretratáveis, não sendo entretanto definido valor fixo de quantidade de ações/quotas para aumento de capital, não atendendo assim aos requerimentos do CPC 38, e portanto estão sendo reclassificados do grupo de investimentos para o ativo não circulante. Os seguintes AFACs estão em aberto em 30 de junho de 2011, com as seguintes empresas:

Controladas	30/6/2011	31/12/2010
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	64.700	-
Porto do Açu Energia S.A.	8.080	5.030
Seival Sul Mineração Ltda.	625	475
MPX Sul Energia Ltda.	2.370	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	2.935	4.595
Comercializadora de Combustíveis Ltda.	<u>550</u>	<u>170</u>
	<u>79.260</u>	<u>10.270</u>

d. Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do conselho administrativo estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Benefícios de curto prazo:				
Salários	1.864	2.508	5.313	3.535
Opção de ações outorgadas	<u>23.964</u>	<u>16.423</u>	<u>23.964</u>	<u>16.423</u>
	<u>25.828</u>	<u>18.931</u>	<u>29.277</u>	<u>19.958</u>

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores:

	Consolidado					
	30/6/2011			30/6/2010		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho Administração	10.000	38.571	90.000	8.000	23.714	63.000
Diretores	342.084	389.772	539.097	310.377	357.252	501.338

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou em 27 de abril de 2011 e 24 de junho de 2011 mais duas parcelas nos valores de R\$30 milhões e R\$20 milhões, respectivamente, que, somadas às anteriores, totaliza R\$690 milhões do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. O custo anual contratado é de TJLP + 2,78%, sendo que parte da linha destinada a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$13,7 milhões possui custo somente de TJLP. O prazo total da linha BNDES Social é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento até julho de 2012. O prazo do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (b) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$203 milhões (em R\$ nominais), dos quais foram desembolsados mais R\$63,2 milhões em 26 de maio de 2010 e R\$25 milhões em 28 de dezembro de 2010 que somados à primeira liberação, ocorrida em dezembro de 2009, totalizam R\$187,2 milhões. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo ao ano para 8,5%.
- (c) Em fevereiro de 2011, os bancos Bradesco e Votorantim repassaram os subcréditos B e C em um total de R\$32 milhões (originais R\$30 milhões, atualizados por terem sido contratados há mais de um ano), que somados aos R\$50 milhões do subcrédito A liberado em maio de 2010 totalizam R\$82 milhões referentes à linha BNDES Indireto com a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo, que ainda tem previstos R\$20 milhões dos subcréditos D e E, tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de UMIPCA + 4,80% durante a fase de construção e de UMIPCA + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção, os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (d) Em fevereiro de 2011, os bancos Bradesco e Votorantim repassaram mais R\$11,8 milhões totalizando os R\$141,8 milhões previstos no subcrédito F referente à linha BNDES Indireto com a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80% durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (e) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) liberou em 23 de maio de 2011 mais uma parcela no valor de R\$60 milhões que, somada às anteriores, totaliza R\$1,14 bilhão do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um valor total de R\$1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,77%. Durante a fase de construção os juros serão capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a eliminação dos 50% de participação da EDP Energias do Brasil S.A.
- (f) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“A loan”) no montante de US\$147 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$143,78 milhões (equivalente a R\$224.463 em 30 de junho de 2011). O “A Loan” tem custo anual de *Libor* + 3,5% e prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a eliminação dos 50% de participação da EDP Energias do Brasil S.A.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”), (“B loan”) no montante de US\$180 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$176 milhões (equivalente a R\$274.758 em 30 de junho de 2011). Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O “B Loan” tem custo anual de *Libor* + 3,0% e prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a eliminação dos 50% de participação da EDP Energias do Brasil S.A.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (h) Em 1º de julho de 2010, a MPX Colômbia celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira (*offshore loan*) com o Banco Santander Brasil, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólares norte-americanos no montante de US\$24,5 milhões (equivalente a R\$38.247 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à *Libor* + 2% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 1º de julho de 2011.
- (i) A UTE MPX Pecém II recebeu em 27 de abril de 2011 a liberação de mais R\$19,9 milhões do subcrédito A do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, que somado às outras liberações, totaliza R\$493,9 milhões dos R\$564,5 milhões previstos neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Este subcrédito tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2013. O custo anual contratado é de TJLP + 2,18%.
- (j) A UTE MPX Pecém II recebeu em 15 de outubro de 2010 a liberação de R\$88,1 milhões, referente aos subcréditos E, F, G e H do mesmo contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES mencionado no item acima, totalizando R\$582 milhões dos R\$737,39 milhões previstos em contrato (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Estes subcréditos têm prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até junho de 2014. O custo anual contratado é de UMIPCA + 2,18%.
- (k) Em 21 de dezembro de 2010, a controladora MPX Energia S.A captou R\$250 milhões, junto ao Banco Itaú BBA S.A através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), com vencimento em 20 de junho de 2011 e corrigidos anualmente a 100% do CDI mais juros de 3,5%. Em 1 de abril de 2011 foram amortizados R\$ 144,2 milhões com liquidação dos juros correspondentes a este montante, os R\$ 105,8 milhões remanescentes foram repactuados até 19 de agosto de 2011 com correção de 100% do CDI mais juros de 2,45%.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (l) Em complementação ao financiamento do BNDES, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB com recursos do FNE, no montante total de R\$250 milhões (em R\$ nominais), dos quais foram liberados mais R\$60 milhões em 19 de maio de 2011, que somados à primeira liberação totalizam R\$210 milhões já desembolsados. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até fevereiro de 2014, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo ao ano para 8,5%.
- (m) Em 3 de março de 2011 a MPX Colômbia S.A. celebrou um contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em pesos colombianos no montante de COP 46,25 bilhões (equivalente a R\$40.788 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à DTF (TA) + 1,2% TA, com vencimento em 330 dias. A DTF (TA) corresponde à taxa colombiana de depósito a prazo, estabelecida pelo Banco Central local.
- (n) Em 13 de abril de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$35 milhões (equivalente a R\$54.639 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à *Libor* + 2% a.a. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal ao término do contrato em 13 de abril de 2012.
- (o) Em 14 de junho de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá, tendo carta de crédito com o BTG Pactual como garantia. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$25 milhões (equivalente a R\$39.028 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros equivalentes à *Libor* + 2% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 13 de junho de 2012.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (p) Em 13 de abril de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$23.417 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8,13%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato será em 15 de abril de 2015.
- (q) Em 29 de junho de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$10 milhões (equivalente a R\$15.611 em 30 de junho de 2011), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato em 15 de abril de 2015.

Em 30 de junho de 2011, a cláusula restritiva operacional (*covenant*), especificamente quanto à contratação do serviço de tratamento de efluentes, englobada no contrato de financiamento com o BID, estava em desatendimento. A contratação de um fornecedor para referido serviço encontra-se em fase de conclusão e formalização. O referido *covenant* não ocasiona nenhuma antecipação do vencimento da dívida com o BID, entretanto o BID, podendo suspender o desembolso da última parcela do financiamento, previsto para o final do exercício corrente.

Covenants financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. possuem especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Para os empréstimos que possuem *covenants*, não foram identificadas situações de descumprimento de tais cláusulas até 30 de junho de 2011.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Covenants não financeiros

A Companhia e suas controladas são partes em alguns covenants não financeiros usualmente praticados no mercado. Dentre esses *covenants*, todos cumpridos até 30 de junho de 2011, destacam-se:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente
- Direito dos credores de proceder a inspeções e visitas das suas instalações
- Obrigação de manter-se em dia em relação a obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e atos constitutivos dos devedores
- Limites de endividamento e contratação de novas dívidas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As parcelas classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2011 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado
2012	68.603
2013	169.118
2014	206.981
2015 até último vencimento	<u>2.466.984</u>
	<u><u>2.911.686</u></u>

18 Debêntures

Em 15 de junho de 2011 a MPX Energia S.A. emitiu 21.735.744 debêntures, no valor unitário de R\$ 63,00, totalizando R\$1,369 bilhão. Em 29 de junho de 2011 foram captados R\$401.291 relativos às subscrições do acionista controlador da companhia e do fundo de investimento Gávea. Estas debêntures são escriturais, nominativas e conversíveis em ações ordinárias de emissão da companhia, sendo assim caracterizado como um contrato híbrido (combinado). O prazo de vencimento será de 3 anos finalizando em 15 de junho de 2014, serão atualizadas pelo IPCA mais uma taxa de remuneração de 4% ao ano. A remuneração será exigida anualmente a partir de 15 de junho de 2012. Adicionalmente, em julho e agosto, foram efetuados créditos que totalizam 99% do total emitido, conforme descrito na nota nº 31.

Como componente do contrato híbrido, existem dois derivativos embutidos que incluem também um contrato principal não-derivativo. Os derivativos contidos em contrato são baseados em opções, desta forma, a Administração optou por separar os instrumentos financeiros derivativos de seu contrato principal de acordo com os termos expressos na característica de cada opção. O contrato principal não-derivativo é mantido na categoria de Empréstimos e recebíveis cuja mensuração subsequente se dará ao custo amortizado. A quantia escriturada inicial do instrumento principal é a quantia residual depois de separar cada derivativo embutido.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os instrumentos financeiros derivativos segregados são:

- a. Opção de compra *plain vanilla* em que cada debênture poderá ser convertida, de maneira isolada e a livre critério de seu titular, e a qualquer momento pelos debenturistas até a data de vencimento das debêntures, por meio de uma solicitação de conversão enviada à emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu valor nominal atualizado, na data de conversão das debêntures e o preço fixo de R\$ 43,00 (“preço de exercício da opção de compra”) por ação.
- b. Opção de venda com barreira em que a condição para conversão a critério da emissora ocorrerá quando o preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado com base no preço médio ponderado pelo volume das referidas ações ordinárias nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de tal verificação, alcançar valor igual ou superior a 140% do preço de conversão (“preço de barreira *Knock-in-and-up*”).

O valor justo das opções foram determinados a partir de modelos de apreamento de opções. Para a opção de compra *plain vanilla* (“*CALL*”) a determinação do valor justo foi extraída a partir de uma adaptação do modelo de precificação de opções Black and Scholes com pagamento de dividendos. Para a opção de venda com barreira (“*PUT Knock-in-and-up*”) a determinação do valor justo foi extraída a partir de um modelo de apreamento de opções flexíveis (“com barreira”).

O valor justo de instrumento financeiro no reconhecimento inicial, em 15 de junho de 2011, é o preço da transação e para 30 de junho de 2011, foi reconhecido o valor justo dos derivativos, mencionados acima no valor total de R\$2.705, refletindo a variação no resultado.

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros até 30 de junho de 2011.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	2.228	31
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	2.251	19
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25	-	683	249
ICMS	58	20	1	184
PIS, COFINS, IRRF e CSL	25	6	129	532
Imposto sobre operações Financeiras - IOF	1.338	49	1.338	49
Outros	252	260	10.252	4.092
	<u>1.698</u>	<u>335</u>	<u>16.882</u>	<u>5.156</u>

Em 30 de junho de 2011, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/6/2011	30/6/2011
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(153.660)	(168.181)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(52.244)	(57.182)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	29.188	-
Provisão para passivo a descoberto	(790)	-
Doações não dedutíveis	58	58
Provisão para liquidação de hedge	(1.514)	(1.514)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora	Consolidado
	30/6/2011	30/6/2011
Stock Option	8.148	8.148
Ajuste RTT - IR Diferido	-	2.075
Outros	-	2.132
Resultado empresas exterior (Áustria e Chile)	-	8.955
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(8.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.154	45.588
Total do efeito do imposto no resultado	17.154	37.328
Alíquota efetiva	-11,16%	-22,20%

	Controladora	Consolidado
	30/6/2010	30/6/2010
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(167.334)	(202.458)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(56.894)	(68.836)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Provisão Mutuo c/Termo Ltda.	2.187	2.187
Resultado de equivalência patrimonial	41.439	-
Provisão para passivo a descoberto	9	-
Doações	3.217	117
Provisão para liquidação de hedge	(1.441)	(1.441)
Stock Option	10.946	10.946
Outros	(1.395)	18.575
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.932	38.452
Total do efeito do imposto no resultado	1.932	38.452
Alíquota efetiva	-1,15%	-19,46%

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2011, a base de cálculo para apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, consequentemente a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A. não constitui provisão para estes tributos.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2010.

20 Instrumentos financeiros

O Grupo MPX através de sua controladora MPX Energia S.A. e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., MPX Pecem II Geração de Energia S.A. e MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. possui instrumentos financeiros derivativos para se proteger de riscos relativos a moedas estrangeiras, taxa de juros (*Libor*) e *commodities* (carvão). A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A MPX Energia S.A. e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela MPX Energia S.A. e suas controladas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e não derivativos da MPX Energia S.A. e suas controladas:

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	446.757	-	446.757	195.612	-	195.612
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	4.909	-	4.909
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	50.180	-	50.180
Depósito vinculado	-	122.196	122.196	-	365.508	365.508
Partes relacionadas	-	95.182	95.182	-	277.707	277.707
Passivos						
Fornecedores	-	3.617	3.617	-	3.471	3.471
Empréstimos e financiamentos	-	106.262	106.262	-	251.078	251.078
Debêntures	-	402.173	402.173	-	-	-
Derivativos embutidos	2.705	-	2.705	-	-	-
Partes relacionadas	-	1.197	1.197	-	718	718
Perdas em operações com derivativos	-	-	-	54.634	-	54.634

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	699.053	-	699.053	304.467	-	304.467
Títulos e valores mobiliários	28.690	-	28.690	175.091	-	175.091
Contas a receber	-	18.857	18.857	-	9.846	9.846
Ganhos em operações com derivativos	881.447	-	881.447	1.369.047	-	1.369.047
Subsídio a receber CCC	-	33.527	33.527	-	28.807	28.807
Depósitos vinculados	-	152.404	152.404	-	374.678	374.678
Partes relacionadas	-	6.763	6.763	-	3.263	3.263
Passivos						
Fornecedores	-	171.700	171.700	-	119.486	119.486
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	2.733.039	2.733.039	-	2.303.268	2.303.268
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	464.271	464.271	-	286.713	286.713
Debêntures	-	402.173	402.173	-	-	-
Derivativos embutidos	2.705	-	2.705	-	-	-
Partes relacionadas	-	7.562	7.562	-	1.920	1.920
Perdas em operações com derivativos	1.090.065	-	1.090.065	1.558.259	-	1.558.259
Retenções contratuais	-	149.207	149.207	-	183.598	183.598

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado, exceto para empréstimos e financiamentos, cujo valor justo, em 30 de junho de 2011, é de R\$5.578.569. O custo amortizado das debêntures se aproxima do valor de mercado, uma vez que a data de emissão das debêntures ocorreu em 15 de junho de 2011, data próxima à data-base das Informações Trimestrais.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Porto do Pecém Geração de Energia S.A. possui investimento em *Capex* (construção da UTE) que será realizado na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, com uma parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) os contratos de financiamento de longo prazo, conforme Nota Explicativa nº 16. Com vista ao financiamento do *Capex* no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em reais, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009, a Companhia adotou metodologia de contabilização de hedge tendo como item objeto de *hedge* a variação cambial dos financiamentos em dólares americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor nominal de US\$327milhões.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação do empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo BID (antes desta liberação, o AVP havia sido calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões). Em 31 de agosto de 2010 houve liberação de US\$50 milhões referente à segunda parcela do financiamento de longo prazo do BID. Em 2 de fevereiro de 2011 houve liberação de US\$ 9 milhões, passando assim a se calcular o AVP com base nos US\$8 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do *hedge accounting*:

- O projeto está sendo desenvolvido, com previsão de conclusão para 2011;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento público tem um material relevante para o Brasil; e
- Na data do início, um montante de US\$158 milhões já foi contratado e atualmente US\$319 milhões (98% do total do item coberto).

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<u>30/6/2011</u>		<u>30/6/2010</u>	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção				
Ganho (perdas) com derivativos	<u>(2.573)</u>	<u>1.698</u>	<u>6.097</u>	<u>6.097</u>

Posteriormente, em 1 de janeiro de 2010, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de hedge a taxa libor dos juros do financiamento em dólares americanos de longo prazo com o BID (o mesmo financiamento supra-citado para o *hedge accounting* anterior) durante a construção da termoeletrica de Pecém. O instrumento derivativo designado para essa relação é um *swap* de fluxo de caixa de taxa de juros com vencimento nos meses de maio e novembro de 2010 e 2011, cujos valores nominais referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 4 “*tranches*” dos financiamentos de longo prazo com o BID.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial e os juros provisionados no derivativo são capitalizados no ativo imobilizado, no mesmo grupamento em que são registrados os juros da dívida de longo prazo, sendo estas as parcelas do valor justo do derivativo consideradas efetivas. A diferença entre o valor justo e a taxa *libor* é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	2011		
	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo Imobilizado
Derivativos com propósito de proteção			
Ganhos (perdas) com derivativos	<u>(3.349)</u>	<u>2.178</u>	<u>(49)</u>

Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de hedge a taxa *libor* dos juros do financiamento em dólares americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é um termo *float/fixed* do fluxo de caixa da taxa de juros com vencimento entre outubro/2012 e outubro/2024, cujos valores nominais referem-se à expectativa de desembolso acumulado dos juros de longo prazo com o BID.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*mark-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *libor* é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2011	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho com derivativos	<u>14.884</u>	<u>(9.823)</u>

Riscos

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a MPX Energia S.A. e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática, a análise de “rating” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - Risk Bank, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva daquela sugerida pelo Risk Bank.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro de risco de crédito	30/6/2011	31/12/2010
Caixa e equivalente de caixa	699.053	304.467
Títulos e valores mobiliários	28.690	175.091
Contas a receber de clientes	18.857	9.846
Ganhos em operações com derivativos	881.447	1.369.047
Subsidio a receber - CCC	33.527	28.807
Depósito vinculado	152.404	374.678
	<u>1.813.978</u>	<u>2.261.936</u>

Quadro de classificação de risco “ÍndiceRiskbank”

Banco	Classificação de Risco	Índice RiskBank *
BANCO DO NORDESTE	Risco Federal	10,89
BRABESCO	Baixo Risco para Longo Prazo	11,49
HSBC (Brasil)	Baixo Risco para Longo Prazo	10,09
ITAÚ UNIBANCO	Baixo Risco para Longo Prazo	11,85
BTG Pactual	Baixo Risco para Longo Prazo	11,09
Citibank	Baixo Risco para Longo Prazo	10,18
Morgan Stanley	Baixo Risco para Longo Prazo	10,57

(ii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da MPX Energia S.A. e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando reduzir esse tipo de risco, a MPX Energia S.A. e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas possam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do grupo. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2011, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, se apresentam conforme quadro abaixo:

	Consolidado				30/6/2011	
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	171.700	-	-	-	-	171.700
Partes relacionadas	-	-	7.562	-	-	7.562
Empréstimos e financiamentos	174.176	162.518	339.506	1.364.280	3.538.089	5.578.569
Debêntures	-	1.660	1.646	469.630	-	472.936
Retenção contratual	-	149.207	-	-	-	149.207
Instrumentos financeiros derivativos *	286.231	561	95.856	-	707.418	1.090.065

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Consolidado - 31/12/2010					Total
	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	119.486	-	-	-	-	119.486
Partes relacionadas	649	-	1.271	-	-	1.920
Empréstimos e financiamentos	285.408	61.284	233.363	1.491.614	4.328.846	6.400.515
Retenção contratual	-	183.958	-	-	-	183.958
Instrumentos financeiros derivativos *	186.601	579.916	64.270	-	727.472	1.558.259

* Cabe ressaltar que a Companhia possui, em contrapartida ao passivo acima mencionado, instrumentos derivativos ativos no montante de R\$881.447 com vencimentos classificados no período de 6 a 12 meses. Com isto, a posição passiva líquida da Companhia é de R\$208.617.

(iv) Risco de taxas de câmbio

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas no 2º trimestre de 2011:

	30/6/2011	
	Taxa média	Taxa final
Dólar (US\$)	1,5870	1,5611
Euro (EUR)	2,2857	2,2667

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de equipamentos e a contratação de instrumentos financeiros. A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para efeitos econômicos, a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira em 30 de junho de 2011 se apresenta conforme abaixo:

Empréstimos e financiamentos	464.771
------------------------------	---------

(v) Risco de oscilação de preços de *commodities*

Decorre da possibilidade de oscilações nos preços internacionais para o carvão utilizados pela MPX Energia S.A. e suas controladas para a aquisição de matéria prima (combustível das térmicas a carvão). A MPX Energia S.A. e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Neste caso, a MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. contratou a proteção no mercado local com o intuito de mitigar o risco contra oscilações no preço do carvão. Essa controlada da MPX Energia S.A. será a responsável pelo suprimento de combustíveis para as usinas térmicas. Desta forma, o risco no seu balanço patrimonial será protegido por meio de compra a termo de carvão sem entrega física e da compra a termo de dólares sem entrega física tendo em vista que os seus recebimentos serão denominados em moeda local (reais). Em junho de 2011, a MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda. encerrou a sua posição em aberto de 39,6 mil toneladas de carvão em virtude de negociações efetivadas para aquisição física do carvão.

(vi) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da composição entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a MPX Energia S.A. e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a MPX Energia S.A. e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com o intuito de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela MPX Energia S.A. e suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A MPX Energia S.A. e suas controladas adotam política de controle de riscos para contratação de instrumentos financeiros derivativos, tendo em vista que suas receitas serão lastreadas em real e grande parte dos seus investimentos em ativo fixo (*Capex*) são denominados em dólares norte-americanos e em euros. Uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira será financiada em juros internacionais (*Libor*). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional, em dólares norte-americanos. Referida política permite que se avalie o nível de exposição dos ativos acima citados e se contrate as proteções necessárias, compensando-se possíveis descasamentos entre receitas e despesas.

Diante do exposto, a MPX Energia S.A. e suas controladas contrataram operações (i) de proteção de *NDFs (Non Deliverable Forwards)*, que consistem na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais, (ii) de Swap *FRALibor (Forward Rate Agreement)*, que consistem em fixar uma taxa de juros a termo para empréstimos de longo prazo e (iii) para mitigar a exposição a carvão foram contratadas operações que consistem na fixação do preço da *commodity*. Esta última operação foi feita sem a necessidade de constituir uma empresa *offshore* com a respectiva Instituição Financeira. Cabe ressaltar que a política de *hedge* da MPX Energia S.A. e de suas controladas não permite qualquer espécie de alavancagem com intuito especulativo. Os volumes de proteção contratada respeitam igualmente o seu nível de exposição, sempre observando as melhores práticas de governança do mercado.

As operações existentes de derivativos utilizadas pela MPX Energia S.A. e suas controladas não exigem depósito de margem de garantia, exceção para alguns hedges da *commodity* carvão que possuem depósito de margem (*Threshold*), caso o MtM das operações indique perda a partir de US\$5 milhões.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em março de 2010, a Companhia através de sua controlada MPX Pecém II tomou a decisão, diante de revisão feita nos gastos com *Capex* em moedas estrangeiras (dólar americano e euros), de adequar a sua exposição cambial para não apresentar posição estrutural *overbought* em dólares. Desta forma o Projeto Pecém II vendeu o equivalente a US\$44,8 milhões e comprou um total de EUR37,8 milhões. O período de recompras de dólares correspondeu aos meses de junho de 2010 a novembro de 2012. O ajuste no fluxo de euros compreendeu o período de junho de 2010 a maio de 2012.

Como parte da política adotada pela MPX Energia S.A. e por suas controladas, é calculada, diariamente, a perda máxima potencializada (VaR Paramétrico - Vide Glossário) em suas operações com derivativos, com base em técnicas estatísticas que permitem o controle da exposição assumida.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*Mark-to-Market - MtM*) para operações “compradas” em dólares e “vendidas” em reais pode ser entendida da seguinte forma:

Etapas iniciais: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólar, multiplicado pela taxa original em dólar do contrato. A partir do número em reais e baseado nos preços da Curva de Juros Pré - negociada na BM&FBOVESPA S.A.- Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA), traz-se o valor calculado pelo prazo em dias úteis que faltam para o vencimento da operação; e
- 2ª ponta: O valor do derivativo em dólares é trazido a valor presente pela Curva de Cupom Cambial negociada na BM&FBOVESPA pelo prazo equivalente em dias corridos para a operação. Após esse cálculo, multiplica-se o valor em dólares pela Ptax-800 de fechamento do mês correspondente do Banco Central do Brasil - BACEN.

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e a 2ª ponta, sendo os valores das Curvas Pré (1ª ponta) e Cupom Cambial (2ª ponta) extraídos no fechamento contábil do mês de divulgação dos resultados.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (*MtM*) para operações “compradas” em euros e “vendidas” em dólares pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de NDF seja ela passiva ou ativa.

- 1ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que falta para o vencimento da operação, partindo da data base - 30 de junho de 2011. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (Curva de Cupom Externa de Euros). Desconta-se o *Notional* em euros pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/EURO; e
- 2ª ponta: Quantifica-se o número de dias corridos que faltam para o vencimento da operação, partindo-se da data base - 30 de junho de 2011. Com base na quantidade de dias, extrai-se a taxa que compõe a estrutura a Termo da Curva de Juros (*TreasuryYield Curve*). Multiplica-se o Notional em euros pela taxa de NDF contratada para chegar ao valor em dólares e desconta-se pelo fator calculado com base em dias corridos. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações “compradas” envolvendo taxas de juros flutuantes para fixas pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de *Forward Rate Agreement de Libor - FRA Libor* Flutuante para Fixa.

O valor do fluxo do derivativo em taxa flutuante é trazido a valor presente através da Interpolação do Fator do *Swap* (Troca) de *Treasury* (*Yield*) contra a Libor de um ano. Cada valor de amortização é levado por juros simples pelo fator acima descrito até o vencimento. Em seguida, desconta-se pela taxa de mercado que foi fixada entre as partes no contrato de derivativos. Ao final, multiplica-se o valor obtido pela Ptax-800 divulgada pelo BACEN.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Swap CDI/dólar pode ser entendida da seguinte forma:

Etapa inicial: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de *Swap*

- 1ª ponta: O valor do derivativo em dólares convertido para reais pela taxa original da operação. A partir deste valor, aplica-se o *spread* sobre o CDI em dias úteis e determina-se o valor futuro desta ponta em reais. Com base no valor futuro, traz-se a valor presente pela curva de juros Brasil adicionado do mesmo *spread* utilizado na ida; e
- 2ª ponta: A partir do valor do derivativo em dólar aplica-se a taxa de juros (cupom) para obter o valor futuro. Com base neste valor, traz-se a valor presente pela Curva de Cupom Cambial. Ao final, esse valor é convertido para reais pela Ptax-800 de encerramento do mês.

O valor da MtM em reais será a diferença entre a 1ª e 2ª pontas.

A forma algébrica para o cálculo da marcação ao valor de mercado (MtM) para operações de Fixação de Preço (Trava) Local de carvão pode ser entendida da seguinte forma:

Com o objetivo de decompor os principais fatores de risco (moedas e carvão) que compõem esta operação local foi desenvolvido em conjunto com a *MapsRiskSolutions* uma curva *spot* de carvão de 10 anos que é baseada na seguinte metodologia:

- Para iniciar a curva, foi adotada a seguinte premissa para o cálculo do preço *spot* de carvão:
 - A partir da primeira tela futura - primeiro mês - negociada no mercado *offshore*, aplica-se uma taxa de desconto (*Libor*) para obter o carvão *spot*, pois esta informação é restrita a compradores e vendedores do carvão físico (carvão para entrega).
 - Na sequência deste cálculo e para estabelecer os vértices seguintes, calcula-se a relação entre o carvão *spot* e as telas futuras. A resultante deste cálculo será uma taxa *spot* que comporá a estrutura a termo da curva de carvão.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Existe uma relação entre as telas futuras e os seus respectivos vencimentos em algum momento do tempo e através da metodologia de *Bootstrap* consegue-se a extrapolação exponencial destes vértices que montam a Curva Spot e que será baseada para a liquidação destas operações.

Por ser uma operação feita no Brasil existem dois descasamentos:

- Moedas, e esse risco foi reduzido por uma operação de NDF em que a Companhia ficou comprada em dólares norte americanos e vendida em reais no montante em toneladas equivalentes.
- Carvão: a fixação dos preços ocorreu por meio de um *Swap* em que a Companhia fixa os preços para as entregas e esses preços são marcados a mercado com a curva *Forward* mencionada acima.

Etapas iniciais: Quantificação da exposição a ser coberta por um contrato de fixação de preço (trava) local de Carvão;

- 1ª etapa: Fixa-se o preço em toneladas/dólares norte-americanos para as datas em que a Companhia receberá o material físico na planta; e
- 2ª etapa: Compara-se o preço fixado contra o preço que a curva *spot* calculou para o período equivalente.

O valor do MtM em dólares será a diferença entre os preços fixados em dólares norte-americanos multiplicados pela quantidade de toneladas fixadas. Ao final, multiplica-se o resultado pela Ptax BRL/US\$.

O resultante em reais será a soma do MtM das operações de carvão com o MtM dos NDFs (*Non Deliverable Forward*) sem entrega física.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 1 - Instrumentos financeiros derivativos: USD e SWAP LIBOR

						Efeito acumulado Período Atual	
Empresa	Vencimento	Valor de referência (Notional US\$ 000)		Valor do MtM (BRL 000)		Valor a receber (BRL 000)	Valor a Pagar (BRL 000)
Tipo de Contrato							
Posição		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2011
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.				(58.847)	(50.284)	355.402	(414.249)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a dez/11	2.040	5.311	(1.711)	(3.118)	-	(1.711)
Contratos de Swap Libor (i)							
Libor (Posição Ativa)	out/17	228.652	228.652	355.402	377.161	355.402	-
Pré-Fixada (Posição Passiva)	out/17	228.652	228.652	(412.538)	(424.327)	-	(412.538)
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.				(141.793)	(52.937)	509.515	(651.308)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a out/12	168.180	86.417	(98.998)	(34.196)	-	(98.998)
Contratos de Swap Libor (i)							
Libor (Posição Ativa)	out/17	163.500	81.750	254.133	134.846	254.133	-
Pré-Fixada (Posição Passiva)	out/17	163.500	81.750	(294.879)	(151.666)	-	(294.879)
Contratos de Swap IDC Libor (ii)							
Libor (Posição Ativa)	mai/11 a nov/11	163.445	163.038	255.382	271.568	255.382	-
Pré-Fixada (Posição Passiva)	mai/11 a nov/11	163.445	163.038	(257.431)	(273.489)	-	(257.431)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.				(1.931)	(10.692)	-	(1.931)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a mai/12	4.426	38.807	(1.931)	(10.692)	-	(1.931)
Total Consolidado							
				(202.571)	(113.913)	864.917	(1.067.488)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e Banco Morgan Stanley.

(i) Os contratos de *Swap* Libor foram firmados com a seguinte instituição financeira: Banco Citibank S/A.

(ii) Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A e Banco Morgan Stanley.

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos.

As operações são devidamente registradas na CETIP S/A e BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 2 - Instrumentos financeiros derivativos: Euro

						Efeito acumulado Período Atual	
Empresa	Vencimento	Valor de referência		Valor do MtM		Valor a receber	Valor a Pagar
Tipo de Contrato		(Notional US\$ 000)		(BRL 000)		(BRL 000)	(BRL 000)
Posição		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2011
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.				41	(19)	42	(1)
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a dez/11	218	1.130	41	(19)	42	(1)
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.				(273)	(391)	23	(296)
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a jan/12	875	856	23	(131)	23	-
Contratos de NDF EUR/BRL (i)							
Posição Comprada	jul/11 a jan/12	341	333	(296)	(260)	-	(296)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.				454	(126)	454	-
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a mai/12	3.261	20.299	454	(126)	454	-
Total consolidado				222	(536)	519	(297)

(i) Os contratos de *NDF (Non Deliverable Forward)* foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A, Banco Morgan Stanley e Banco BTG Pactual.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 3- Instrumentos financeiros derivativos: Carvão e USD

Empresa	Vencimento	Valor de Referência		Valor do MtM		Efeito Acumulado	
		Valor de Referência		Valor do MtM		Valor a	Valor a
		(Notional US\$ 000)		(BRL 000)		Receber	Pagar
Tipo de Contrato						(BRL 000)	(BRL 000)
Posição		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	30/6/2011
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.				(6.269)	(17.701)	2.641	(8.910)
Contratos de NDF USD/BRL (i)							
Posição Comprada	jul-11	13.519	81.112	(8.910)	(38.954)	-	(8.910)
Carvão							
Posição Comprada	jul-11	39.666	42.117	2.641	21.253	2.641	-
Total Consolidado							
				(6.269)	(17.701)	2.641	(8.910)

- (i) Os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) foram firmados com as seguintes instituições financeiras: Banco Citibank S/A, Standard Bank e Morgan Stanley. Ressaltamos que apenas o Citibank tem as suas operações registradas na CETIP. As operações com derivativos negociadas com os bancos Morgan Stanley e Standard Bank, não são registradas na CETIP. Tais operações são negociadas na plataforma de ISDA (*International Swaps Derivatives Associations*) e classificadas como operações *Offshore*. Os derivativos *offshore* são operações bilaterais negociadas no mercado de balcão entre os bancos sediados nos USA e a MPX Energia S.A, e suas liquidações ocorrem no Brasil via fechamento de câmbio, não cabendo, portanto, registro na CETIP.

Adicionalmente, a opção pela realização das operações *Offshore* deveu-se a maior liquidez na negociação do ativo objeto de proteção no mercado Internacional.

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não existe qualquer relação com Opções Cambiais e tampouco a exigência de margem de garantia prevista nos mesmos. Exceção para alguns *hedges* da *commodity* carvão que possuem depósito de margem (*Threshold*), caso o MtM das operações indique perda a partir de US\$5 milhões.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Value at Risk (VaR) das operações

Empresa	Operação	<i>VaR - Value at Risk</i> R\$ 000
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	NDF US\$/BRL	561
	<i>Commodities</i>	
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	(carvão)	535
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	69
MPX Pecem II Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	91
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	5.207
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	27
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	NDF Euro/BRL	34
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	FRA Libor	11.112
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	SWAP Libor IDC	9.866
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	NDF US\$/BRL	32
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	NDF Euro/US\$	5
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	FRA Libor	7.774
		35.313

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Glossário

O conceito *VaR* Paramétrico (perda máxima potencializada) pode ser entendido da seguinte forma: cálculo de perda potencial ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O *VaR* é uma medida estatística concisa que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal “Gausiana” tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de um dia.

A metodologia para o cálculo da volatilidade no modelo acima mencionado leva em consideração o modelo de EWMA_Lambda. O conceito de EWMA_Lambda (*ExponentiallyWeightedMovingAverage* - Média Móvel Ponderada Exponencialmente): técnica de alisamento exponencial que visa o tratamento de dados históricos.

Risco de Mercado - Análise de sensibilidade (Derivativos)

A MPX Energia S.A. e suas controladas elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento de derivativo utilizado e quantificar os efeitos das variações de cada fator de risco no MtM das operações.

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da MPX Energia S.A. e de suas controladas são:

- Curva de Juros Local (Taxa Pré);
- Curva de Juros em Dólar (Cupom Cambial - *Forward Rate Agreement*);
- BRL - Ptax-800 - BACEN;
- R\$/Euro - Ptax (BACEN);
- *TreasuryYield Curve*;

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- Curva de *Libor*;
- Curva de Cupom Euros; e
- Curva de carvão.

A Administração não considera o risco das oscilações das taxas de juros *spot* como relevante. Os fatores de risco sensibilizados para as operações de NDF foram os seguintes:

- (i) Para as curvas de juros Curva de juros local (Taxa Pré), Curva de juros em dólar (Cupom Cambial - *Forward Rate Agreement*, *TreasuryYield Curve*), Curva de Cupom Externa de Euros e *TreasuryYield Curve* foi aplicado um valor percentual, abaixo descrito, na Estrutura a Termo de cada Curva:
- Cenário I: 25% para cima (inclinação positiva);
 - Cenário II: 25% para baixo (inclinação negativa);
 - Cenário III: 50% para cima (inclinação positiva); e
 - Cenário IV: 50% para baixo (inclinação negativa).
- (ii) Para as cotações de fechamento de moedas denominadas em Euro e Dólar americano convertidas para Reais foram aplicados os seguintes percentuais:
- Cenário I: + 25%
 - Cenário II: - 25%
 - Cenário III: +50%
 - Cenário IV: - 50%

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(iii) Para as operações de *SwapLibor* foi aplicado à curva da *Libor* um *stress* percentual em cada vértice nos seguintes valores:

- Cenário I: 25% para cima (inclinação positiva);
- Cenário II: 25% para baixo (inclinação negativa);
- Cenário III: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário IV: 50% para baixo (inclinação negativa).

(iv) Para as operações de *Fixing* de carvão foi aplicado um *stress* percentual na estrutura a Termo da Curva do API2:

- Cenário I: 25% para cima (inclinação positiva);
- Cenário II: 25% para baixo (inclinação negativa);
- Cenário III: 50% para cima (inclinação positiva); e
- Cenário IV: 50% para baixo (inclinação negativa).

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Análises de sensibilidade

Quadro 1: Stress cenário - Notional US\$

Empresa	Vencimento	Valor de referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	MtM Cenário I 25% p cima	MtM Cenário II 25% p baixo	MtM Cenário III 50% p cima	MtM Cenário IV 50% p baixo
Tipo de Contrato		30/6/2011	30/6/2011				
Posição							
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.			(58.850)	(55.600)	(56.580)	(47.705)	(47.852)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a dez/11	2.040	(1.711)	(899)	(2.528)	(90)	(3.349)
Contratos de Swap Libor (i)							
Libor (Posição Ativa)	out/17	228.652	355.399	437.348	262.203	524.843	174.645
Pré-Fixada (Posição Passiva)	out/17	228.652	(412.538)	(492.049)	(316.255)	(572.458)	(219.148)
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.			(283.855)	1.148.753	347.664	1.553.782	(46.258)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a out/12	336.360	(197.995)	(55.109)	(344.911)	83.957	(496.086)
Contratos de Swap Libor (i)							
Libor (Posição Ativa)	out/17	327.000	508.267	634.646	381.614	760.752	254.686
Pré-Fixada (Posição Passiva)	out/17	327.000	(589.759)	(712.764)	(458.695)	(828.836)	(318.118)
Contratos de Swap IDC Libor (ii)							
Libor (Posição Ativa)	mai/11 a nov/11	326.891	510.764	638.260	383.189	765.680	255.537
Pré-Fixada (Posição Passiva)	mai/11 a nov/11	326.891	(515.132)	643.720	386.467	772.229	257.723
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.			(1.931)	(38)	(1.149)	506	(1.716)
Contratos de NDF USD/BRL (ii)							
Posição Comprada	jul/11 a mai/12	4.426	(1.931)	(38)	(1.149)	506	(1.716)
Total Consolidado			(344.636)	1.093.115	289.935	1.506.583	(95.826)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 2: Stress cenário - Notional Euro

Empresa	Vencimento	Valor de referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	MtM Cenário I 25% p cima	MtM Cenário II 25% p baixo	MtM Cenário III 50% p cima	MtM Cenário IV 50% p baixo
Tipo de Contrato							
Posição		30/6/2011	30/6/2011				
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.			41	23	14	27	10
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a dez/11	218	41	23	14	27	10
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.			(273)	(70)	(478)	126	(684)
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a jan/12	875	23	28	19	26	14
Contratos de NDF EUR/BRL (i)							
Posição Comprada	jul/11 a jan/12	341	(296)	(98)	(497)	100	(698)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.			454	139	93	157	65
Contratos de NDF EUR/USD (i)							
Posição Comprada	jul/11 a mai/12	3.261	454	139	93	157	65
Total Consolidado			222	92	(371)	310	(609)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro 3: Stress cenário - Carvão

Empresa	Vencimento	Valor de Referência (Notional US\$ 000)	Valor do MtM (BRL 000)	MtM Cenário I 25% p cima	MtM Cenário II 25% p baixo	MtM Cenário III 50% p cima	MtM Cenário IV 50% p baixo
Tipo de Contrato							
Posição		30/6/2011	30/6/2011				
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.			(6.269)	2.040	(13.632)	11.294	(20.049)
Contratos de NDF USD/BRL (i)							
Posição Comprada	jul/11	13.519	(8.910)	(3.631)	(14.191)	1.647	(19.474)
Carvão							
Posição Comprada	jul/11	39.666	2.641	5.671	559	9.647	(575)
Total Consolidado			(6.269)	2.040	(13.632)	11.294	(20.049)

Análises de Sensibilidade - Empréstimos e financiamentos

A Companhia e suas controladas, com o objetivo de aplicar um teste de *stress*, elaboraram cinco cenários de sensibilidade para cada fator de risco que compõem o instrumento utilizado pela companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- TJLP - BNDES
- IPCA - IBGE
- DI CETIP (“CDI”)
- BRL - Ptax-800 - BACEN
- DTF (TA) - Colômbia

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário atual: foram consideradas as taxas em 30 de junho de 2011;
- Cenário I: considerando um choque positivo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário II: considerando um choque negativo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário III: considerando um choque positivo de 50% nas taxas a partir do cenário atual; e
- Cenário IV: considerando um choque negativo de 50% nas taxas a partir do cenário atual.

Para a TJLP foram aplicados os seguintes percentuais:

TJLP Base (30/6/2011): Cenário Atual 6,0%

- Cenário I: $+ 25\% = 7,5\%$
- Cenário II: $- 25\% = 4,5\%$
- Cenário III: $+ 50\% = 9,0\%$
- Cenário IV: $- 50\% = 3,0\%$

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

TJLP	Vencimento	Valor Principal + Juros (URTJLP)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
		30/6/2011	30/6/2011	Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
				2,0020	1,9461	2,0300	1,9182
BNDES (Direto)	15/6/2026	383.999	758.044	768.771	747.317	779.498	736.590
BNDES (Indireto)	15/6/2026	83.192	164.228	166.552	161.904	168.876	159.580
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.		467.191	922.272	935.323	909.221	948.374	896.170
BNDES (Direto)	15/6/2026	323.508	638.631	647.668	629.594	656.705	620.557
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.		323.508	638.631	647.668	629.594	656.705	620.557
BNDES (Direto)	15/6/2027	263.212	519.601	526.954	512.248	534.307	504.895
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.		263.212	519.601	526.954	512.248	534.307	504.895
TOTAL		1.053.911	2.080.504	2.109.945	2.051.063	2.139.386	2.021.622

Para o IPCA foram aplicados os seguintes percentuais:

IPCA Base (30/6/2011): Cenário Atual 0,47%

- Cenário I: + 25% = 0,59%
- Cenário II: - 25% = 0,35%
- Cenário III: + 50% = 0,71%
- Cenário IV: - 50% = 0,23%

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

UMIPCA	Vencimento	Valor Principal + Juros (UMIPCA)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
		30/6/2011	30/6/2011	1,30329	1,30184	1,30401	1,30111
BNDES (Indireto)	15/6/2026	73.480	95.712	95.765	95.659	95.819	95.605
UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A.		73.480	95.712	95.765	95.659	95.819	95.605
BNDES (Direto)	15/6/2027	76.788	100.021	100.077	99.965	100.132	99.910
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.		76.788	100.021	100.077	99.965	100.132	99.910
TOTAL		150.268	195.733	195.842	195.624	195.951	195.515

IPCA	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
		30/6/2011	30/6/2011	0,59%	0,35%	0,71%	0,23%
Investidores	15/6/2014	401.291	402.110	402.315	401.905	402.521	401.700
MPX Energia S.A. (Debêntures)		401.291	402.110	402.315	401.905	402.521	401.700
TOTAL		401.291	402.110	402.315	401.905	402.521	401.700

Para o CDI foram aplicados os seguintes percentuais:

DI-CETIP Base (30/6/2011): Cenário Atual 12,15% a.a

- Cenário I: + 25% = 15,41% a.a
- Cenário II: - 25% = 8,98% a.a
- Cenário III: + 50% = 18,77% a.a
- Cenário IV: - 50% = 5,90% a.a

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

CDI	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
		30/6/2011	30/6/2011	15,41%	8,98%	18,77%	5,90%
Banco Itaú BBA.	19/8/2011	105.790	106.199	106.309	106.092	106.422	105.989
MPX Energia S.A.		105.790	106.199	106.309	106.092	106.422	105.989
TOTAL - CDI		105.790	106.199	106.309	106.092	106.422	105.989

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

PTAX Base (30/6/2011): Cenário Atual R\$ 1,5611

- Cenário I: + 25% = R\$ 1,9514
- Cenário II: - 25% = R\$ 1,1708
- Cenário III: + 50% = R\$ 2,3417
- Cenário IV: - 50% = R\$ 0,7806

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

USD	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
		30/6/2011	30/6/2011	Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
				1,9514	1,1708	2,3417	0,7806
BID	15/5/2026	72.245	112.781	140.976	84.586	169.172	56.391
BID	15/5/2022	88.377	137.966	172.458	103.475	206.949	68.983
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.		160.622	250.747	313.434	188.061	376.121	125.374
Banco Santander	1/7/2011	25.269	39.137	49.309	29.585	59.171	19.724
Banco HSBC	13/4/2012	35.173	54.909	68.635	41.182	82.361	27.453
Banco de Bogotá	13/6/2012	25.030	39.075	48.844	29.306	58.613	19.538
MPX Colômbia S.A.		85.472	133.421	166.788	100.073	200.145	66.715
Banco Credit Suisse	15/4/2015	25.266	39.503	49.304	29.582	59.165	19.722
MPX Chile Holding Ltda.		25.266	39.503	49.304	29.582	59.165	19.722
TOTAL US\$		271.360	423.371	529.526	317.716	635.431	211.811

Para a DTF foram aplicados os seguintes percentuais:

DI-CETIP Base (30/6/2011): Cenário Atual 4,08% a.a

- Cenário I: + 25% = 5,13% a.a
- Cenário II: - 25% = 3,04% a.a
- Cenário III: + 50% = 6,18% a.a
- Cenário IV: - 50% = 2,02% a.a

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

DTF	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I Valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II Valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III Valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV Valor justo (BRL 000) 50% para baixo
		30/6/2011	30/6/2011	5,13%	3,04%	6,18%	2,02%
Banco de Bogotá	3/3/2012	40.788	41.400	41.591	41.265	41.756	41.104
MPX Colômbia S.A.		40.788	41.400	41.591	41.265	41.756	41.104
TOTAL		40.788	41.400	41.591	41.265	41.756	41.104

Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de junho de 2011 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	30/6/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	699.053	2	699.053	304.467	2	304.467
Títulos e valores mobiliários	28.690	2	28.690	175.091	2	175.091
Instrumentos financeiros derivativos	881.447	2	881.447	1.369.047	2	1.369.047
Passivos						
Derivativos embutidos	2.705	2	2.705	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.090.065	2	1.090.065	1.558.259	2	1.558.259

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas não são parte de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e consequentemente não constituiu provisão para contingências.

A Companhia e suas controladas são parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$8.439, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é possível de perda são as seguintes:

- a. Ação trabalhista onde o autor pleiteia vínculo empregatício e o recebimento de percentual sobre a alienação das quotas da ex-controlada MPX Termoceará Ltda.;

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- b.** Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- c.** Ação civil pública movida pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do procedimento de licença prévia emitida para o empreendimento UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.
- d.** Ação proposta pelo Ministério Público Estadual do Maranhão questionando a legalidade do Decreto Municipal que concedeu uso especial à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e da certidão de conformidade de uso de solo emitida para a Diferencial Energia.
- e.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A. sob a alegação de que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.
- f.** Ação de cobrança proposta com obrigação de fazer questionando negócio jurídico relativo a uma suposta promessa de compra e venda firmada com a UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A.
- g.** Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- h.** Tributação dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis (“CCC”) pelo IRPJ e CSLL.
- i.** Ação de Indenização com pedido de tutela antecipada contra a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., em razão da suposta passagem da linha de transmissão desta no Sítio Livramento.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22 Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia está dividido em 136.720.840 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e oitocentos e quarenta) e 136.692.680 (cento e trinta e seis milhões, seiscentos e noventa e dois mil e seiscentos e oitenta), respectivamente, em ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da MPX Energia S.A., em 30 de junho de 2011, corresponde a R\$ 2.042.014 (R\$2.041.918 em 31 de dezembro de 2010), composto por 136.720.840 ações ordinárias, assim distribuídas:

Acionista	30/6/2011	%	31/12/2010	%
Eike Fuhrken Batista	92.649.530	67,8	93.369.555	68,3
Centennial Asset Mining Fund LLC	6.736.280	4,9	6.736.280	5
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	463.300	0,3	463.300	0,3
Outros	<u>36.877.370</u>	<u>27,0</u>	<u>36.123.545</u>	<u>26,4</u>
Total	<u>136.720.840</u>	<u>100</u>	<u>136.692.680</u>	<u>100</u>

No dia 26 de maio 2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24 de março de 2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23 Lucro (prejuízo) por ação

Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

	<u>30/6/2011</u>		<u>30/6/2010</u>	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(136.506)	(136.506)	(165.402)	(165.402)
Denominador básico e diluído:				
Média ponderada de ações	136.685.640	136.685.640	136.692.680	136.692.680
Prejuízo por ação (R\$) - básico e diluído	(0,9987)	(0,9987)	(1,2100)	(1,2100)

Em 30 de junho de 2011, 35.200 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de junho de 2011 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24 Plano de pagamento baseado em ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1)	7.780	7.436
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	<u>240.035</u>	<u>216.415</u>
Total	<u><u>247.815</u></u>	<u><u>223.851</u></u>
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	30/6/2011	30/6/2010
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1)	344	650
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	<u>23.620</u>	<u>31.546</u>
Total	<u><u>23.964</u></u>	<u><u>32.196</u></u>

a. Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2007, aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa”) de emissão da MPX Energia S.A.

De acordo com esse Programa, cinco membros do Conselho de Administração poderão exercer opções de compra de ações da MPX Energia S.A. no total de 1.758 ações para cada um. As opções serão exercidas na proporção de 20% em cada um dos cinco primeiros aniversários da oferta pública, ocorrida em 14 de dezembro de 2007.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações em 30 de junho de 2011 é de 105.400.

Quadro 1 - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia

Quadro 1 - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
26/11/2007	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	12/12/2008	13/12/2009	35.200
		13/12/2009	13/12/2010	35.200
		13/12/2010	13/12/2011	35.200
		13/12/2011	13/12/2012	35.100
		13/12/2012	13/12/2013	35.100
Total				175.800

	2010	
	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3,09	175.800
Exercidas em 2009	<u>3,20</u>	<u>(70.400)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>3,22</u>	<u>105.400</u>
Exercidas em 2010	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>3,32</u>	<u>105.400</u>
Exercidas em 2011	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>3,32</u>	<u>105.400</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2011
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	35.200
Prazo médio remanescente (anos)	1,98
Valor justo das opções outorgadas em R\$	21,82
Preço médio ponderado das ações em R\$	26,34
Preço de exercício das opções em R\$	3,41
Volatilidade esperada	12,50% a 25,36%
Prazo das opções (anos)	1,98
Taxa de juros livre de risco (média)	5,93%
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil	344
Valor intrínseco em R\$ mil	2.426

b. Opção de ações outorgadas pelo controlador

De forma a incentivar os diretores e os principais executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em abril de 2008, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, a favor destes profissionais, por meio de “Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações”, sem qualquer custo ou diluição aos acionistas minoritários.

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 1.603.140 ações, totalmente integralizadas e equivalentes a 1,17% das ações totais da Companhia.

As opções de compra serão exercidas na proporção aproximada de 20% ao ano, a partir do dia 13 de dezembro de cada ano dentro de um prazo de cinco anos, com início em 2008. Uma vez efetuada a transferência das ações, serão conferidos os direitos e privilégios de acionista.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

De acordo com o respectivo instrumento de contrato, as ações transferidas não podem ser vendidas sem a expressa autorização do acionista controlador. Esta restrição foi válida até 13 de dezembro de 2010.

Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador

	MMX	LLX	MPX
Quantidade de Opções Exercíveis em 30 de junho de 2011	76.928	57.660	1.806.448
Valor de Mercado em 30 de junho de 2011 (R\$/ação)	11,23	4,73	26,34
Volatilidade esperada	24,61%	24,61%	12,50%
Taxa de Juros Livre de Risco	11,69%	11,69%	12,01%

Ação Objeto: MMX

Preço de Exercício: R\$0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$40,70

Valor Justo Médio das Opções: R\$40,69

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	Quantidade de opções outorgadas
21/07/2006	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	21/07/2007	21/07/2008	19.232
		21/07/2008	21/07/2009	19.232
		21/07/2009	21/07/2010	19.232
		21/07/2010	21/07/2011	19.232
		21/07/2011	21/07/2012	19.232

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de junho de 2011 (R\$ mil): R\$45.

Ação Objeto: LLX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 4,90

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 4,89

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	Quantidade de opções outorgadas
19/06/2008	Em permanecer	21/07/2008	21/07/2009	19.220
	na Companhia	21/07/2009	21/07/2010	19.220
	até a data de	21/07/2010	21/07/2011	19.220
	cada maturação.	21/07/2011	21/07/2012	19.220

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de junho de 2011 (R\$ mil): R\$9.

Ação Objeto: MPX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 47,50

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 47,49

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	Quantidade de opções outorgadas
28/04/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	13/12/2008	13/12/2009	229.956
		13/12/2009	13/12/2010	229.956
		13/12/2010	13/12/2011	229.956
		13/12/2011	13/12/2012	229.956
		13/12/2012	13/12/2013	229.956

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de junho de 2011 (R\$ mil): R\$3.582.

Ação Objeto: MPX

Preço de Exercício: R\$ 0,01

Preço da Ação na Data da Outorga: R\$ 47,50

Valor Justo Médio das Opções: R\$ 47,49

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Opções de ações outorgadas em ações

Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	Quantidade de opções outorgadas
		13/12/2008	13/12/2009	673.268
		13/12/2009	13/12/2010	673.268
		13/12/2010	13/12/2011	673.268
	Em permanecer	13/12/2011	13/12/2012	673.268
	na Companhia	13/12/2012	13/12/2013	673.268
28/04/2008	até a data de cada	13/12/2013	13/12/2014	673.268
	maturação.	13/12/2014	13/12/2015	673.268
		13/12/2015	13/12/2016	673.268
		13/12/2016	13/12/2017	673.268
		13/12/2017	13/12/2018	673.268

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 30 de junho de 2011 (R\$ mil): R\$19.984.

25 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	30/6/2011	30/06/2010
Receita bruta fiscal	93.537	49.488
Menos:		
Impostos sobre vendas	(9.046)	(8.057)
Total da receita contábil	84.491	41.431

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Depreciação e amortização	(472)	(293)	(4.154)	(3.422)
Despesas com pessoal	(40.805)	(47.761)	(59.727)	(59.667)
Serviços de terceiros	(17.797)	(14.624)	(39.809)	(48.186)
Despesas com aluguéis	(4.065)	(5.126)	(8.972)	(15.502)
Outras despesas	(3.466)	(5.479)	(11.093)	(11.486)
	<u>(66.605)</u>	<u>(73.283)</u>	<u>(123.754)</u>	<u>(138.263)</u>
Classificados como:				
Custo	-	-	(14.474)	(30.074)
Despesas administrativas e gerais e opções de ações outorgadas	(66.605)	(73.283)	(109.280)	(108.189)

27 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4.086)	(9)	(3.383)	(232)
IOF	-	(14)	-	(1.075)
Juros e Multas	-	(125)	-	(207)
Variação monetária	(18)	(12)	(6.958)	(33.913)
Perda nas operações com derivativos	(8.635)	(95)	(657.563)	(142.713)
Valor justo dos derivativos embutidos	(2.705)	-	(2.705)	-
Outros	(20.850)	(1.694)	(32.085)	(2.255)
	<u>(36.294)</u>	<u>(1.949)</u>	<u>(702.694)</u>	<u>(180.395)</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	30/6/2010	30/6/2011	30/6/2010
Receitas financeiras				
Juros sobre mutuo	-	2.510	-	-
Aplicação financeira	26.865	30.839	28.208	32.778
Variação monetária	-	13	19.518	28.390
Ganhos nas operações com derivativos	4.454	4.158	590.747	65.853
Outros	1.445	688	2.423	848
	<u>32.764</u>	<u>38.208</u>	<u>640.896</u>	<u>127.869</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.530)</u>	<u>36.259</u>	<u>(61.798)</u>	<u>(52.526)</u>

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28 Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

Objeto do contrato		Assinatura	Vigência	Total contratado 30/6/2011	Saldo do contrato	
					30/6/2011	31/12/2010
MPX	Licenciamento ambiental	20/6/2009	15/7/2011	870	60	210
MPX	Preservação ambiental	30/11/2007	30/11/2022	-	-	8.575
MPX	Arrendamento terreno	1/6/2009	1/6/2034	11.930	11.480	11.480
MPX	Transferência de quotas	5/8/2008	Indeterminado	-	-	1.865
MPX	P.N.dos Lençóis Maranhenses	1/2/2009	30/10/2018	-	-	3.636
MPX	Consultoria administrativa	22/6/2009	11/7/2011	1.050	75	150
AÇÚ	Aq.estação de monitoramento	30/9/2009	28/2/2011	-	-	149
AÇÚ	Consultoria Engenharia	1/5/2019	1/5/2014	550	550	478
AÇÚ	Arrendamento/Aluguel	13/1/2010	13/1/2045	31.140	16.806	-
SUL	Equipamentos e serviços	1/5/2009	1/5/2014	740	83	13
SUL	Licenciamento ambiental	8/6/2011	30/6/2012	1.516	1.441	-
PORTO	Construção UTE-EPC*	27/1/2008	19/11/2011	1.071.397	155.837	243.276
PORTO	Compensação ambiental**	5/9/2008	31/12/2011	4.571	1.827	3.211
PORTO	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/2/2013	3.392	350	798
PORTO	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/2/2013	7.944	2.819	3.219
PORTO	Linha de Transmissão	1/9/2009	1/7/2010	15.520	1.370	1.370
PORTO	Serviços	Diversos	Diversos	37.237	21.191	11.065
PORTO	Locação Operacional	Diversos	Diversos	6.051	5.576	5.639
PORTO	Engenharia do proprietário	20/12/2007	20/2/2013	9.694	1.119	2.557
PORTO	GSU	22/02/1010	-	6.298	153	565
PORTO	Correia Transportadora	15/4/2010	-	65.073	6.341	12.382
PECÉM II	Construção UTE-EPC	6/11/2008	6/6/2012	1.064.116	219.411	416.347
PECÉM II	Fornec.de Subestação e Linha de Transmissão 230Kva	15/4/2010	29/6/2011	29.640	9.655	3.395
PECÉM II	Construção UTE-EPC	1/4/2009	6/6/2012	5.119	2.978	3.140

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado 30/6/2011	Saldo do contrato	
					30/6/2011	31/12/2010
PECÉM II	Construção UTE-EPC	1/4/2009	6/6/2012	3.769	1.974	2.743
PECÉM II	Compensação ambiental**	5/9/2008	6/6/2012	4.850	2.348	2.348
PECÉM II	Serviços	Diversos	Diversos	36.193	16.016	27.666
PECÉM II	Locação Operacional	Diversos	Diversos	47.197	44.023	44.134
ITAQUI	Construção UTE-EPC	27/1/2008	27/8/2011	1.137.308	237.400	204.326
ITAQUI	Consultoria ambiental	10/6/2008	10/10/2009	-	-	308
ITAQUI	Implan.de ação emerg.de geração	20/2/2009	22/3/2011	-	-	347
ITAQUI	Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/4/2009	15/4/2011	2.000	21	588
ITAQUI	Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/6/2009	22/6/2012	735	421	585
ITAQUI	Serviço de Engenharia	9/1/2009	9/6/2010	-	-	500
ITAQUI	Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	9/7/2009	31/7/2011	851	756	756
ITAQUI	Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/7/2009	31/7/2011	95.873	10.941	44.135
ITAQUI	SERVIÇOS DE TI	11/8/2009	10/8/2012	698	291	437
ITAQUI	Servs de Gerenc. de Projetos	21/9/2009	21/1/2012	6.600	116	2.470
ITAQUI	Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	7/10/2009	31/7/2011	15.845	326	326
ITAQUI	Serv.Enga.Assess.Téc. Exec. Proj. Sis.Capt. Água do Mar	8/12/2009	31/7/2011	1.293	4	83
ITAQUI	Owner's Engineering	10/12/2009	9/3/2012	9.883	2.442	4.144
ITAQUI	Owner's Engineering	10/12/2009	9/2/2012	4.695	217	1.990
ITAQUI	Owner's Engineering	10/12/2009	9/2/2012	3.490	843	1.895
ITAQUI	Mobilização do Canteiro de Obras	28/12/2009	1/4/2011	-	-	112
ITAQUI	Construção do Sistema de tratamento de Água	28/12/2009	2/4/2011	-	-	583
ITAQUI	Gerência de projeto	12/3/2008	5/4/2008	-	-	207
ITAQUI	Projeto básico	1/4/2008	1/9/2008	-	-	120
ITAQUI	Bens e serviços obras civis	1/12/2007	Indeterminado	-	-	47
ITAQUI	Sistemas	10/1/2008	30/6/2009	-	-	121
ITAQUI	Equipamentos	1/12/2007	Indeterminado	-	-	129
ITAQUI	Transporte de funcionários	9/11/2009	9/11/2012	-	-	673

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado 30/6/2011	Saldo do Contrato	
					30/6/2011	31/12/2010
ITAQUI	Fornecimento de passagens aéreas e hospedagem e locação de veículos	14/1/2010	14/1/2011	-	-	253
ITAQUI	Consultoria e orientação s/Mkt e Public. Especificamente p/o proj. MPX Maranhão.	25/1/2010	18/2/2011	-	-	968
ITAQUI	Serviços de Análises Laboratoriais das águas costeiras da UTE do ITAQUI	4/3/2010	31/7/2011	519	167	519
ITAQUI	Fornecimento de Subestações e linha de transmissão em 230 KW para atender UTE Porto Itaqui.	15/3/2010	15/3/2011	-	-	24
ITAQUI	Instalação e montagem do sistema de captação de água	11/5/2010	11/3/2011	-	-	20.124
ITAQUI	Serviços de monitoramento do meio biótico	31/5/2010	31/5/2011	-	-	508
ITAQUI	Serviços de terraplenagem, drenagem e proteção de taludes no terreno 8	15/3/2010	1/6/2011	-	-	60
ITAQUI	Fornecimento de Cal Virgem	7/5/2010	7/5/2015	6.000	6.000	6.000
TAUÁ	Construção	16/9/2010	Indeterminado	1.761	107	904
TAUÁ	Equipamentos e Serviços	31/8/2010	Indeterminado	2.119	174	2.396
AMAPARI	Serviços e Sistemas	9/11/2009	5/4/2012	1.534	579	461
PARNAÍBA	Serviços Operacionais	5/4/2011	5/10/2012	2.089	1.954	-
ADORA	Venda de energia - Novelis***	8/9/2009	31/12/2013	98.027	55.111	26.370
ADORA	Compra de energia - CPFL ***	1/9/2009	31/12/2013	124.089	80.806	23.094
				<u>3.981.266</u>	<u>922.159</u>	<u>1.156.974</u>

* Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).

** Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.

MPX Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

*** Refere-se a uma operação de compra (CPFL) e venda (Novelis) de energia para um período de 2011 a 2013 através de quantidades de energia e preços fixados. Com isto, os referidos preços de compras e vendas não estão sujeitos a flutuações do mercado de energia.

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010
Danos materiais	5.444.121	5.309.148
Responsabilidade Civil	338.618	302.000

30 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em 4 segmentos de negócios, sendo eles: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A atividade atual é gerenciada por um gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente. Na medida em que seus empreendimentos progredirem, a Administração visa reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

	30/6/2011						
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	Total consolidado
Balanco patrimonial - ativo	5.742.969	37.099	280.991	2.089.153	8.282	(1.434.182)	6.724.312
Circulante	524.623	36.007	98.566	703.923	670	(129.661)	1.234.128
Caixa e equivalentes de caixa	173.490	16.746	61.440	446.757	620	-	699.053
Contas a receber de clientes	5.548	13.309	-	-	-	-	18.857
Títulos e Valores Mobiliários	28.690	-	-	-	-	-	28.690
Estoque	11.300	-	-	-	-	-	11.300
Subsídios a receber - CCC	8.910	-	-	-	-	-	8.910
Partes relacionadas	82.190	701	-	2.212	-	(85.103)	-
Ganhos em operações com derivativos	255.890	-	16.022	-	-	-	271.912
Depósitos vinculados	-	3.724	-	122.196	-	-	125.920
Outros ativos circulantes	(41.395)	1.527	21.104	132.758	50	(44.558)	69.486
Não circulante	5.218.346	1.092	182.425	1.385.230	7.612	(1.304.521)	5.490.184
Realizável a longo prazo							
Partes relacionadas	10.835	-	2.420	13.710	-	(20.202)	6.763
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	246.960	-	21.739	36.561	-	-	305.260
Ganhos em operações com derivativos	609.535	-	-	-	-	-	609.535
Depósitos vinculados	26.484	-	-	-	-	-	26.484
Outros ativos não circulantes	24.962	1.089	182	55	-	(2)	26.286
Investimentos	55.593	-	374	1.314.229	-	(1.299.787)	70.409

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30/6/2011						
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	Total consolidado
Imobilizado	4.205.804	3	105.969	19.501	7.612	-	4.338.889
Intangível	13.556	-	51.741	1.174	-	15.470	81.941
Balanco patrimonial - passivo	5.742.969	37.099	280.991	2.089.153	8.282	(1.434.182)	6.724.312
Circulante	556.269	15.287	213.846	117.920	-	42.080	945.400
Empréstimos e financiamentos	5.407	-	174.519	106.199	-	-	286.125
Fornecedores	143.944	13.928	10.212	3.617	-	-	171.701
Perdas em operações com derivativos	264.499	-	22.291	-	-	-	286.790
Partes relacionadas	1.373	-	10	1.195	-	(1.605)	973
Debêntures	-	-	-	63	-	-	63
Outros passivos circulantes	141.046	1.359	6.814	6.846	-	43.685	199.748
Não circulante	3.800.286	8.359	5.448	406.369	-	(18.396)	4.202.063
Exigível longo prazo							
Empréstimos e financiamentos	2.911.686	-	-	-	-	-	2.911.686
Impostos diferidos	65.801	-	5.448	-	-	-	71.249
Partes relacionadas	12.815	8.359	-	2	-	(14.587)	6.589
Debêntures	-	-	-	404.815	-	-	404.815
Perdas em operações com derivativos	803.274	-	-	-	-	-	803.274
Outros passivos não circulantes	6.707	-	-	1.552	-	(3.809)	4.450
Acionistas não controladores	3	-	-	-	-	56.536	56.539
Patrimônio Líquido	1.386.411	13.453	61.697	1.564.864	8.282	(1.514.399)	1.520.310

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30/6/2011						
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	Total consolidado
Demonstração do resultado							
Receita Operacional Líquida	18.457	66.034	-	-	-	-	84.491
Custo de Bens e/ou Serviços vendidos	(3.417)	(65.658)	(586)	-	(119)	-	(69.780)
Despesas operacionais	(30.192)	(213)	(12.269)	(66.605)	-	-	(109.279)
Outros resultados operacionais	20	-	(4.841)	2.323	-	(2.323)	(4.821)
Equivalência patrimonial	(435)	-	(27)	(85.848)	-	79.315	(6.995)
Resultado financeiro	(72.780)	3.262	11.475	(3.530)	-	(225)	(61.798)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	24.916	(1.153)	(3.590)	17.154	-	-	37.327
Participação de não controladores	(5.774)	(2)	89	-	36	-	(5.651)
Lucro/Prejuízo do período	(69.205)	2.270	(9.749)	(136.506)	(83)	76.767	(136.506)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2010					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Eliminações e ajustes	Total Consolidado
Balanco patrimonial - ativo	<u>4.009.886</u>	<u>17.065</u>	<u>272.163</u>	<u>768.748</u>	<u>(1.247.747)</u>	<u>5.067.862</u>
Circulante	<u>285.448</u>	<u>15.659</u>	<u>150.975</u>	<u>668.592</u>	<u>(336)</u>	<u>1.120.374</u>
Caixa e equivalentes de caixa	121.924	9.022	19.682	195.612	-	304.467
Contas a receber de clientes	3.434	6.412	-	-	-	9.846
Estoque	7.068	-	-	-	-	7.068
Subsídios a receber - CCC	4.191	-	-	-	-	4.191
Partes relacionadas	337	-	-	-	(336)	-
Ganhos em operações com derivativos	434	-	128.630	50.180	-	179.244
Depósitos vinculados	137.578	-	-	365.508	-	374.678
Outros ativos circulantes	<u>10.482</u>	<u>225</u>	<u>2.663</u>	<u>52.383</u>	<u>-</u>	<u>65.790</u>
Não circulante	<u>3.724.896</u>	<u>1.406</u>	<u>121.188</u>	<u>1.371.479</u>	<u>(1.247.486)</u>	<u>3.951.884</u>
Realizável a longo prazo						
Títulos e valores mobiliários	170.182	-	-	4.909	-	175.091
Partes relacionadas	3.263	-	-	277.707	(277.707)	3.263
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	205.619	-	56.831	19.407	-	281.857
Outros ativos não circulantes	<u>24.650</u>	<u>1.404</u>	<u>22</u>	<u>55</u>	<u>(38)</u>	<u>26.092</u>
Investimentos	-	-	-	1.022.674	(972.215)	50.459
Imobilizado	<u>3.453.969</u>	<u>2</u>	<u>4.851</u>	<u>13.857</u>	<u>-</u>	<u>3.472.679</u>
Intangível	<u>12.696</u>	<u>-</u>	<u>59.484</u>	<u>16.343</u>	<u>-</u>	<u>88.523</u>
Balanco patrimonial - passivo				<u>2.006.068</u>	<u>(1.247.747)</u>	<u>5.067.862</u>
Circulante	<u>326.455</u>	<u>5.883</u>	<u>198.080</u>	<u>322.478</u>	<u>(337)</u>	<u>852.559</u>
Empréstimos e financiamentos	3.162	-	40.569	251.078	-	294.809
Fornecedores	101.161	5.599	5.823	3.471	-	116.054
Perdas em operações com derivativos	22.744	-	146.000	54.634	-	223.378
Partes relacionadas	249	21	-	716	(337)	649
Outros passivos circulantes	<u>199.139</u>	<u>263</u>	<u>5.688</u>	<u>12.579</u>	<u>-</u>	<u>217.669</u>
Não circulante	<u>2.767.782</u>	<u>-</u>	<u>44.066</u>	<u>4.253</u>	<u>(280.473)</u>	<u>2.535.628</u>
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	2.295.172	-	-	-	-	2.295.172
Impostos diferidos	46.837	-	43.734	-	-	90.571
Partes relacionadas	<u>274.901</u>	<u>-</u>	<u>332</u>	<u>2</u>	<u>(273.965)</u>	<u>1.271</u>

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2010					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Eliminações e ajustes	Total Consolidado
Outros passivos não circulantes	150.872	-	-	4.251	(6.508)	148.615
Acionistas não controladores	3	-	-	-	43.374	43.377
Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	953.604	11.183	45.527	1.636.297	(1.010.314)	1.636.297

	30/6/2010					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Eliminações e ajustes	Total consolidado
Demonstração do resultado						
Receita operacional líquida	17.150	24.281	-	-	-	41.431
Custo de Bens e/ou serviços vendidos	(24.980)	(25.117)	(278)	-	-	(50.375)
Despesas operacionais	(6.282)	(22)	(28.601)	(73.283)	-	(108.189)
Outros resultados operacionais	111	-	(7.562)	(8.432)	(12.815)	(28.698)
Equivalência patrimonial	15.802	-	(7)	(121.878)	101.982	(4.101)
Resultado financeiro	(99.949)	374	10.900	36.259	(110)	(52.526)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	39.666	-	(3.146)	1.932	-	38.452
Participação de não controladores	-	-	-	-	(1.396)	(1.396)
Lucro/Prejuízo do período	(58.483)	(484)	(28.694)	(165.402)	87.661	(165.402)

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Informações geográficas

Os quatro segmentos acima descritos estão divididos geograficamente em 3 áreas distintas, conforme evidencia o resumo abaixo:

- Sistema Norte-Nordeste - O Sistema Norte-Nordeste é composto pelas unidades de Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Porto do Pecém II Geração de Energia S.A., MPX Parnaíba, MPX Tauá e Amapari Energia S.A.

A planta Porto do Itaqui, usina termelétrica a carvão térmico, está localizada nas proximidades do Porto de Itaqui, no Estado do Maranhão, a capacidade de geração de energia será de 360 MW com contrato de venda de energia firmado a partir de 2012.

Já as usinas termelétricas a carvão pulverizado Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A. estão localizadas na região do Porto do Pecém, no Estado do Ceará, possuindo capacidades instaladas de 720 MW e 360 MW, respectivamente.

Ainda na região do Ceará, encontra-se localizada a MPX Tauá, empresa de geração de energia solar, que possui licenciamento ambiental aprovado para capacidade de geração de energia de 5MW.

A Amapari, Produtor Independente de Energia (PIE) no sistema isolado, compreende uma usina termelétrica de geração de energia a partir do óleo diesel, estando localizada no Município de Serra do Navio, no Estado do Amapá, com capacidade instalada de 23 MW.

A MPX Parnaíba, complexo de geração térmica a gás natural, encontra-se localizada estrategicamente no bloco PN-T-68 da Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. O Empreendimento já conta com Licença da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA) e terá potência total de 1863 MW.

- Sistema Sul-Sudeste - O Sistema Sul-Sudeste é composto pelas unidades de Porto do Açu Energia S.A., Nova Sistemas de Energia Ltda., MPX Sul Energia S.A. e Seival Sul Mineração Ltda.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A primeira fase do empreendimento da MPX Açú será construída no Superporto do Açú, em São João da Barra, norte fluminense. A usina, que utilizará carvão mineral, já possui Licença de Instalação, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), para 2100 MW.

A mina de Seival Sul, localizada no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, possui reservas comprovadas de 152 milhões de toneladas de carvão mineral. Nesta mesma área, será construído o projeto termelétrico da MPX Sul, usina que terá capacidade instalada de 600 MW e que, a partir desta integração com a mina de Seival Sul, garantirá o suprimento de combustível por 30 anos.

- Sistema Internacional - O Sistema das empresas estrangeiras é composto pelas unidades da MPX Colômbia S.A. e CGX Castilla Generación Ltda.

A MPX possui direitos minerários sobre aproximadamente 65 mil hectares em tradicional região produtora de carvão térmico na Colômbia, em La Guarija, reconhecida pela excelente qualidade do carvão, com poder calorífico de 6.000 kcal/kg.

As minas de carvão da Colômbia estarão integradas às usinas em construção e com energia já contratada no Brasil, Pecém I, MPX Pecém II e Itaqui. Além destes, esse sistema incluirá o abastecimento do projeto da MPX Açú, no Rio de Janeiro, e o projeto da CGX Castilla, no Chile.

A CGX Castilla Generación Ltda. desenvolve um projeto integrado, onde estão sendo construídos uma usina termelétrica, um porto e uma desalinizadora, a partir de 6 módulos de 350 MW de carvão pulverizado importado. O Empreendimento está situado na costa chilena, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Santiago, e será conectado a um sistema que abastece 92% da população chilena.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31 Eventos subsequentes

a. Subscrições de créditos das debêntures

Em agosto de 2011 ocorreu a subscrição de R\$955.624 relativos às debêntures emitidas pela Companhia. Deste total, o montante de R\$666.312 foi subscrito pelo BNDES nos dias 22 e 29 de julho de 2011 (R\$ 639.418 e R\$ 26.894, respectivamente), o montante de R\$8.467 foi subscrito pelo acionista controlador da Companhia em 3 de agosto de 2011 e o montante remanescente de R\$280.845 foi subscrito pelos acionistas não controladores até a data de 12 de agosto de 2011.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Emissão de Licença Prévia para capacidade adicional do Complexo Termoelétrico da UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.

Em 15 de julho de 2011, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Maranhão (SEMA) emitiu Licença Prévia (“LP”) para a capacidade adicional de 1.859 MW no Complexo Termoelétrico UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. A emissão da LP eleva a capacidade licenciada da empresa, uma parceria 70/30 entre a MPX e a Petra Energia S.A. (“Petra”), para 3.722 MW.

* * *

Conselho de Administração:

Eike Fuhrken Batista (Presidente)

Flavio Godinho

Eliezer Batista da Silva

Rodolpho Tourinho Neto

Luiz do Amaral de França Pereira

Samir Zraick

Paulo Monteiro Barbosa Filho

Paulo Manuel Mendes de Mendonça

Presidente e Diretor de Relações com Investidores:

Eduardo Karrer

Diretoria:

Rudolph Ihns

Xisto Vieira Filho

Marcus Bernd Temke

Bruno de Rossi Chevalier

Contadora:

Ana Paula Vergetti Diniz

CRC nº 087040/O-9